

UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE ARTES E TURISMO
CURSO DE TURISMO

PAOLA DA SILVA PEREIRA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NO MUNICÍPIO DE MANAUS: Um estudo
sobre os programas e projetos de turismo no período de 2003 a 2015.

MANAUS
2018

PAOLA DA SILVA PEREIRA

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NO MUNICÍPIO DE MANAUS: Um estudo sobre os programas e projetos de turismo no período de 2003 a 2015.

Trabalho apresentado ao curso de Turismo, da Universidade do Estado do Amazonas, como requisito para obtenção do título de bacharel em Turismo.

Orientadora: Profa. Dra. Glauécia Teixeira da Silva

MANAUS
2018

Autorizo a reprodução e divulgação total ou parcial deste trabalho, por qualquer meio convencional ou eletrônico, para fins de estudo e pesquisa, desde que citada a fonte.

Ficha Catalográfica

PEREIRA, Paola da Silva

POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NO MUNICÍPIO DE MANAUS:

Um estudo sobre os programas e projetos de turismo no período de 2003 a 2015./ Paola da Silva Pereira. e2018

80 folhas.

Orientadora: Glauécia Teixeira da Silva.

Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado) Universidade do Estado do Amazonas.

PEREIRA, P. S. **POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NO MUNICÍPIO DE MANAUS**: Um estudo sobre os programas e projetos de turismo no período de 2003 a 2015./ Paola da Silva Pereira Trabalho de conclusão de curso apresentado ao curso de Turismo da Universidade do Estado do Amazonas, para obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Defesa em: 25/06/2018

BANCA EXAMINADORA

Prof. Glaubécia Teixeira da Silva (Orientadora)

Ricardo de Almeida Breves

Ronisley Martins

À minha Ísis.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe e meu padrasto Marcelo por todo apoio, dedicação e amor durante os anos

À minha irmã pelo exemplo de dedicação na vida acadêmica.

Ao Bruno por sempre acreditar em mim.

À Ísis por me mostrar que posso ser mais por ela.

À Mayra e Sidnei por serem meus companheiros nessa jornada de graduação.

À professora Glaubécia Teixeira da Silva por todo apoio, incentivo e confiança depositada em mim.

Agradeço a Universidade do Estado do Amazonas-UEA por me proporcionar a oportunidade de estudo.

EPIGRAFE

“Não importa o que aconteça, continue a nadar”.
(WALTERS; GRAHAM, 2003).

RESUMO

As políticas públicas de turismo são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público que se apresentam por meio dos programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou com a participação de outros entes públicos ou privados, para garantir um direito de cidadania. A presente pesquisa trata de uma parte da história do município de Manaus e descreve a forma como as políticas públicas ocorreram, destacando a importância destas na condução do turismo como instrumento de desenvolvimento, podendo gerar novas pesquisas acerca do tema mediante a identificação dos planos, programas e projetos que resultaram em ações voltadas para o turismo no município de Manaus. O objetivo da pesquisa é realizar um levantamento dos dados históricos correspondentes às políticas públicas dos órgãos de turismo do Município de Manaus no período de 2003 a 2015. Entende-se que a abordagem desta pesquisa é qualitativa e quantitativa, de caráter exploratória e descritiva para tanto utilizou-se de pesquisa bibliográfica e documental, dados estatísticos para a apresentação dos resultados. Dentre as políticas públicas encontradas nos anos de 2003 a 2015 pode-se citar os programas e projetos a seguir: Amazonas Para o Brasil Conhecer, Programa Aquarela, Programa de Regionalização do Turismo do estado do Amazonas, construção de centros de Atendimento ao Turista, obras de sinalização turística. Projeto de Sinalização Turística das Plataformas do Sistema- BRS, Projeto Capacitação Dos Atores Da Atividade Turística, Projeto Manaus Belle Époque. Teatro História- Livro Vivo, Projeto Acessibilidade Integral. Bem como os inúmeros eventos: Salão Amazonense de Turismo que contou com 4 edições, Semana do Turismo, Boi Manaus 2009, Virada Cultural, Festival Amazonas de Opera, de Teatro, Jazz, de Dança, Film Festival, entre outros.

.

Palavras-chave: Políticas Públicas; Turismo; Manaus.

ABSTRATIC

Public tourism policies are guidelines, guiding principles of public authority action that are presented through the programs, actions and activities developed by the State directly or with the participation of other public or private entities, to guarantee a right of citizenship. The present research deals with a part of the history of the municipality of Manaus and describes how public policies occurred, highlighting their importance in the conduct of tourism as a development tool, and can generate new research on the theme through the identification of plans, programs and projects that resulted in actions focused on tourism in the city of Manaus. The objective of the research is to perform a survey of the historical data corresponding to the public policies of the tourist bodies of the Municipality of Manaus from 2003 to 2015. It is understood that the approach of this research is qualitative and quantitative, exploratory and descriptive character for both bibliographic and documentary research, statistical data were used to present the results. Among the public policies found in the years 2003 to 2015 are the following programs and projects: Amazonas For Brazil To know, Aquarela Program, Tourism Regionalization Program of the state of Amazonas, construction of tourist assistance centers, works tourist signage. Project of Tourist Signage of the Platforms of the System - BRS, Project for the Training of Actors of the Tourism Activity, Manaus Belle Époque Project. Theater History- Living Book, Integral Accessibility Project. As well as the countless events Amazonian Tourism Fair that counted with 4 editions, Tourism Week, Boi Manaus 2009, Virada Cultural, Amazonas Festival of Opera, Theater, Jazz, Dance, Film Festival, among others.

Keywords: Public Policies; Tourism; Manaus.

LISTAS DE FIGURAS

Figura 1: Ciclo de políticas públicas.....	23
Figura 2: Histórico órgãos de turismo Amazonas.....	39

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Segmentos Políticas Públicas Sec.....	67
Gráfico 2: Segmentos Políticas Públicas Amazonastur.....	68
Gráfico 3: Segmentos políticas Públicas Manauscult.....	69

LISTA DE QUADROS

Quadro 1- Políticas Públicas no Brasil.....	32
Quadro 2- Programas e Projetos Secretária de Cultura.....	46
Quadro 3- Programas e Projetos Amazonastur.....	50
Quadro 4- Dados Qualificação Amazonastur.....	56
Quadro 5- Programas e Projetos Manauscult.....	59

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AMAZONASTUR- Empresa estadual de turismo

DEPRO- Departamento de Turismo e Promoção

DITPEA- Departamento de Imprensa, Turismo, e Propaganda do Estado do Amazonas

DITUR- Diretoria de Turismo da Manauscult.

EMBRATUR- Instituto Brasileiro de Turismo

EMAMTUR- Empresa Amazonense de Turismo

MANAUSTUR- Fundação Municipal de Turismo

ManausCult - Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos

PRONATEC.- Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico

SEBRAE- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEC– Secretaria do Estado de Cultura

SENAC- Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

SUFRAMA- Superintendência da Zona Franca de Manaus

SUPEC- Secretária de Cultura, Esporte e Estudos Amazônicos

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	15
1 RELAÇÕES DE PODER E POLÍTICAS PÚBLICAS	18
1.1 RELAÇÕES DE PODER	18
1.2 POLÍTICAS PÚBLICAS: UMA BREVE CONTEXTUALIZAÇÃO.....	19
1.3 OS ATORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS.....	21
1.4 AS FASES OU CICLOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS	23
1.4.1 FASE 1- IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E MONTAGEM DA AGENDA.....	24
1.4.2 FASE 2 – FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS	25
1.4.3 FASE 3 – PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES E ADOÇÃO DE POLÍTICAS	26
1.4.4 FASE 4 – IMPLEMENTAÇÃO.....	27
1.4.5 FASE 5 – AVALIAÇÃO.....	28
1.5 PROGRAMAS E PROJETOS: como instrumentos de execução das políticas públicas	29
2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E O PAPEL DO PODER PÚBLICO NO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE	30
2.1 AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO	30
2.1 O PAPEL DO PODER PÚBLICO NO TURISMO	34
3 ÓRGÃOS DE TURISMO DO AMAZONAS	37
3.1 BREVE HISTÓRICO DOS ORGÃOS DE TURISMO NO AMAZONAS	37
3.2 SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA -(SEC).....	40
3.3 EMPRESA ESTADUAL DE TURISMO – AMAZONASTUR.....	40
3.3.1 FÓRUM ESTADUAL DE TURISMO DO AMAZONAS (FORETUR-AM)	41
3.4 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E EVENTOS – (MANAUSCULT)	42
3.4.1 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE MANAUS (COMTUR)	42
4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ANÁLISE DOS DADOS	44
4.1 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NA CIDADE DE MANAUS DE 2003 A 2013	46
4.2 SEGMENTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO DE MANAUS	67
CONSIDERAÇÕES FINAIS	71
REFERÊNCIAS	73
APENDICE (A) ROTEIRO ENTREVISTA AMAZONASTUR	79

INTRODUÇÃO

O turismo é umas das mais relevantes atividades econômicas do País e as políticas públicas formam o conjunto de instrumentos que o poder público e as várias instâncias de governança possuem para programar as ações que norteiam essa atividade.

As políticas públicas de turismo são diretrizes, princípios norteadores de ação do poder público que se apresentam por meio dos programas, ações e atividades desenvolvidas pelo Estado diretamente ou não, com a participação de entes públicos e/ou privados, para garantir um direito de cidadania.

Essas políticas são direcionadas a favorecer o desenvolvimento do turismo, por meio das quais são determinadas as responsabilidades do setor público para cada segmento. Tais políticas são importantes, pois organizam o turismo, além de estabelecer metas e possibilitar melhorias na infraestrutura local. As políticas públicas são instituídas, asseguradas por lei e se tornam elementos coadjuvantes, determinando a linha a ser seguida na implantação do turismo

O turismo tem papel de suma importância na economia de inúmeros locais e no Amazonas a história se repete. No âmbito das políticas públicas no município de Manaus, ocorre uma ausência na divulgação dos dados das políticas públicas que foram desenvolvidas pelos órgãos de turismo. Tendo em vista isso a presente pesquisa tem como objetivo responder ao seguinte questionamento: Quais políticas públicas foram desenvolvidas pelas instituições públicas de turismo em Manaus no período de 2003 a 2015? Quais os segmentos-alvo das políticas públicas implementadas em Manaus?

Dessa forma, instituiu-se como objetivo geral: Realizar um levantamento dos dados históricos correspondentes às políticas públicas dos órgãos de turismo do Município de Manaus no período de 2003 a 2015. Dentre os objetivos específicos buscou-se:

- a) Pesquisar em documentos e produções bibliográficas acerca das políticas públicas dos órgãos de turismo do município de Manaus;
- b) Descrever a trajetória das políticas públicas do município de Manaus o período de 2003 a 2015;

- c) Elaborar dados comparativos de quais os segmentos desenvolvidos pelas políticas públicas de turismo em Manaus;

A pesquisa justifica-se por contribuir para o debate acerca das políticas públicas da cidade de Manaus, retratando inquietações da autora frente a ínfima quantidade de publicização das iniciativas políticas por parte dos órgãos públicos e a dificuldade de acessibilidade ao banco de dados dessas políticas públicas.

No âmbito acadêmico a pesquisa tem relevância por se tratar de um estudo direcionado ao turismo e a responder questões de suma importância no contexto das políticas públicas, podendo gerar novas pesquisas acerca do tema mediante a identificação dos planos, programas e projetos que resultaram em ações voltadas para o turismo no município de Manaus. Para a sociedade representa uma parte da história da cidade, o registro de como o turismo tem sido explorado e quais políticas foram implantadas no município

A pesquisa se configura como multimétodos, utilizando-se a combinação de métodos qualitativos e quantitativos, utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Após a coleta de dados, foi realizada a sistematização e análise destes, numa abordagem qualitativa, abordagem que foi descrita por meio de quadros e gráficos, para a melhor tabulação dos dados, gerando assim uma melhor forma de compreender a realidade tratada na pesquisa.

Foram escolhidos os anos de 2003 a 2015, devido ao ano de 2003 ser o ano de criação da Amazonastur órgão estadual de turismo que segundo tem o objetivo principal a criação de políticas que fomentem o turismo no estado do Amazonas, e o ano de 2015 por ser o ano pós copa do mundo, de maneira a observar o possível legado da copa para o turismo na cidade de Manaus.

O trabalho está dividido em três capítulos, o primeiro capítulo trata da definição de política pública, bem como os atores dessas políticas, as cinco fases que formam o ciclo de vida dessas políticas, e os programas e projetos que são os instrumentos de políticas públicas.

O segundo tem como tema políticas públicas de turismo definindo o termo, o papel do poder público no turismo, quais as atribuições do estado.

O terceiro descreve os órgãos de turismo presente na cidade de Manaus que atuam direta e indiretamente com políticas que contribuem por turismo, um breve histórico desses órgãos, desde 1964 a 2003.

E o ultimo capitulo apresenta a metodologia utilizada na pesquisa, os procedimentos e técnicas e o resultado da pesquisa, quadros com a os dados referentes aos programas e projetos de cada órgão, e os segmentos desenvolvidos por essas políticas públicas.

1 RELAÇÕES DE PODER E POLÍTICAS PÚBLICAS

Este capítulo divide-se em seis seções. De início são apresentadas de que forma são estabelecidas as relações de poder. Em seguida é feita uma breve contextualização sobre políticas públicas, de forma a proporcionar um entendimento acerca do conceito, também se faz uma distinção entre política governamental e política pública. Seguida pelas definições dos atores das políticas, os quais são responsáveis pela elaboração e operacionalização dessas políticas. Logo após são demonstradas as fases ou ciclo das políticas públicas, que abrange a identificação do problema até a avaliação. E por último são realizadas as definições de programas e projetos.

1.1 RELAÇÕES DE PODER

Poder é a capacidade de agir e determinar o comportamento de outros. De acordo com Bobbio (1999, p. 933) pode-se definir poder como “a capacidade ou possibilidade de agir ou de produzir efeitos”.

O poder sempre esteve presente na sociedade humana. Durante muito tempo o poder era visto apenas como uma relação de obediência e força, entretanto essa visão passou a ser mudada com os estudos de Michel Foucault. Para Foucault o poder é um fecho de relações visto como um sistema de rede.

É preciso não tomar o poder como um fenômeno de dominação maciço e homogêneo de um indivíduo sobre os outros, de um grupo sobre os outros, de uma classe sobre as outras; mas ter bem presente que o poder não é algo que se possa dividir entre aqueles que o possuem e o detém exclusivamente e aqueles que não o possuem. O poder deve ser analisado como algo que circula, ou melhor, como algo que só funciona em cadeia. Nunca está localizado aqui ou ali, nunca está nas mãos de alguns, nunca é apropriado como uma riqueza ou um bem. O poder funciona e se exerce em rede. Nas suas malhas os indivíduos não só circulam, mas estão sempre em posição de exercer este poder e de sofrer sua ação; nunca são o alvo inerte ou consentido do poder, são sempre centros de transmissão. Em outros termos, o poder não se aplica aos indivíduos, passa por eles. (FOUCAULT, 2004, p. 193)

As políticas públicas são uma manifestação, simultaneamente, de um ente de poder (Estado) e um instrumento de poder do governo para a sua legitimação.

1.2 POLÍTICAS PÚBLICAS: uma breve contextualização

A política está presente em tudo e todos os lugares, ela acontece por meio das relações humanas. Pode-se definir política como um conjunto de objetos disformes, modelados pelas circunstâncias, onde um conjunto de ações inter-relacionadas pretende alcançar um conjunto de objetivos inter-relacionados em um dado período de tempo (LASSWELL, 1956 apud, COSTA, 2016).

Para compreender políticas públicas faz-se necessário compreender o termo política. A política consiste no conjunto de procedimentos formais e informais que expressam relações de poder e que se destinam à resolução pacífica dos conflitos quanto a bens públicos. (RUA, 2014)

De acordo com Souza (2006) política pública é o campo do conhecimento que busca, ao mesmo tempo, colocar o governo em ação e/ou analisar essa ação e, quando necessário, propor mudanças no rumo dessas ações.

Partindo desse pressuposto pode-se dizer que política pública é qualquer coisa que o governo escolhe para fazer ou não fazer. A política pública é conceituada como a soma das atividades dos governos, que agem diretamente ou através de delegação, e que influenciam a vida dos cidadãos. (PETERS, 1986 apud SOUZA, 2006). Uma vez que foi tomada uma decisão o governo vai transformar essa decisão em um programa, projeto ou conjunto de atividades, que vai entrar em execução.

De maneira mais funcional pode-se definir políticas públicas como:

A policy-making (políticapública) trata fundamentalmente de atores cercados por restrições que tentam compatibilizar objetivos políticos (policygoals) com meios políticos (policymeans), num processo que pode ser caracterizado como “resolução aplicada de problemas”. Identificar os problemas e aplicar (por mais imperfeitas que sejam) as soluções encontradas envolvem a articulação de objetivos políticos por meio de deliberações e discursos, além do uso de instrumentos políticos (policy tools) numa tentativa e atingir esses objetivos. (HOWLETT, 1955, p.5,6.)

Entretanto “embora uma política pública implique decisão política, nem toda decisão política chega a constituir uma política pública” (RUA, 2009, p. 20). Pois uma

decisão política possui uma escolha dentre inúmeras opções, de acordo com a preferência dos atores envolvidos. Uma política pública possui dois elementos fundamentais: intencionalidade pública e resposta a um problema público; em outras palavras a razão para o estabelecimento de uma política pública é o tratamento ou a resolução de um problema entendido como coletivamente relevante. (SECCHI, 2014).

Para Heidemann e Salm (2009, p.31) “A perspectiva de política pública vai além da perspectiva de políticas governamentais, na medida em que o governo, com sua estrutura administrativa, não é a única instituição a servir à comunidade política, isto é, a promover políticas públicas.

A função principal do Estado é em tese promover o bem da sociedade em geral, para isso ele precisa desenvolver várias ações para atuar em todas as áreas da sociedade, como na educação, saúde, segurança e outras, para isso o governo precisa elaborar políticas públicas. Políticas públicas segundo Brenner(2008), são decisões e ações de um determinado governo para resolver os problemas e necessidades de uma sociedade. Traçando ações pautadas às necessidades de cada região, metas e planos que possam na teoria resolver as demandas de uma determinada sociedade.

Segundo Carranza(2016), políticas governamentais são normas e regras que auxiliam no alcance de metas e objetivos da administração pública. Dentro da governança entendemos a capacidade de implementar com eficácia e eficiência as políticas públicas, para isso é preciso criar ações e instituições governamentais que serão responsáveis por gerir a máquina administrativa.

No Brasil as primeiras atividades sistemáticas de mobilização de conhecimento de base científica para subsidiar a formulação de políticas públicas no Brasil ocorreram a partir de 1930, com a implantação do Estado Nacional Desenvolvimentista. (VAITSMAN, RIBEIRO E LOBATO, 2013 apud FARAH, 2016). O Brasil como a maioria dos países desenvolvidos é tardio na discussão de políticas públicas devido seu processo de construção de estado também ter sido tardio.

Observa-se que algumas políticas públicas são bem estruturadas no país como por exemplo as políticas de saúde e educação, isso ocorre devido ao fato de ambas serem direitos universais e estarem presentes na constituição federal.

As políticas públicas devem ser elaboradas de maneira atender as necessidades da sociedade, resolvendo os problemas da sociedade. A premissa fundamental das políticas públicas é que o planejamento das ações seja voltado à

comunidade, portanto, não devem ser levados em consideração interesses particulares de atores, sejam eles públicos e/ou privados. (RUSCHMANN, 2010). Entretanto sabe-se que o interesses dos atores envolvidos no processo induz significativamente a escolha de determinadas políticas.

1.3 OS ATORES DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

Ao contrário do que muitos pensam o papel de formular políticas públicas não se limita apenas a burocracia estatal. Os atores políticos ou atores sociais são definidos como os membros dos grupos que integram o sistema político, apresentando reivindicações ou ações que serão transformadas em políticas públicas.

Durante o processo de discussão, criação e execução das Políticas Públicas podem existir dois tipos de atores: que são os estatais ou públicos – os quais são provenientes do Governo ou do Estado, os quais são distintos.

O Estado é um complexo político e jurídico, a sede do poder político, formado pelo conjunto de instituições públicas que organizam, representa e atende os anseios de uma população. (DALLARI 2002). Alguns autores o identificam como o próprio poder, para outros é um instrumento do poder, ou uma forma de poder.

Já o governo é formado pelo conjunto de indivíduos que regem o rumo da sociedade e possuem posições na cúpula do estado. O governo é o formado pela equipe política que é encarregada pela gestão pública, nas democracias tem caráter transitório. (RODRIGUES, 2010). O governo é a autoridade que exerce o poder político sobre a população no território do estado sob os parâmetros legais. Existem várias formas de governo, são elas conjuntos de instituições políticas. O Estado se organiza por meio dessas instituições a fim de colocar em prática a melhor forma de exercer o seu poder sobre a sociedade.

Os atores públicos são aqueles que se distinguem por exercer funções públicas e por mobilizar os recursos associados a estas funções (RUA, 2014, p. 4). E os privados – provenientes da sociedade civil, os quais podem ser os sindicatos, empresários, grupos de interesse, centros de pesquisa, a imprensa, associações da Sociedade Civil Organizada (SCO), e outras entidades como o Sebrae e as organizações não-governamentais, por exemplo.

A Sociedade Civil Organizada garante a possibilidade do surgimento e organização de inúmeras instituições e movimentos sociais capazes de atuarem, em suas respectivas atividades, na transformação das realidades sociais em que se encontram. De fato, a sociedade civil é, por definição, o espaço das lutas sociais (BOBBIO, 1982).

Os atores estaduais ou públicos das políticas públicas são definidos no Poder Legislativo após aprovação, e com isso nem sempre ocorre uma boa escolha dessas políticas as quais algumas vezes não atendem as necessidades existentes na localidade conforme será visto na seção a seguir que descreve melhor as fases das políticas públicas.

Os atores privados são aqueles que não possuem vínculo direto com a estrutura administrativa do Estado, os quais são participantes da sociedade civil, compostos por sindicatos dos trabalhadores, empresários, grupos de pressão, centros de pesquisa, imprensa, associações da SCO, entre outras entidades.

É de suma importância a participação da SCO no processo de elaboração de políticas públicas, pois somente assim a realidade de domínio de poder poderá ser alterada.

É certo que mudanças mais substantivas só podem ocorrer quando efetivamente se muda a composição do poder, mas pode-se obter conquistas sociais através da mobilização social, da ação coletiva, sobretudo quando esta passa a ter um conteúdo de proposição, de debate público de alternativas e não de mera crítica (TEIXEIRA, 2002, p.6)

A formulação das políticas públicas depende do interesse dos atores, essa formulação hoje se torna complexa devido à fragmentação das organizações, apesar de algumas iniciativas de articulação em alguns setores. “Alguns elementos de conteúdo e de processo na estruturação das políticas públicas já estão claros, tais como: sustentabilidade, democratização, eficácia, transparência, participação, qualidade de vida”. (TEIXEIRA, 2002, p.5). Por isso, esses elementos precisam ser abordados, principalmente de forma objetiva, para que possam nortear a elaboração, implementação e avaliação das políticas propostas, dessa forma o processo de criação da política pública pode ser estruturado em fases distintas que se complementam e possibilitam o melhor planejamento e organização por parte dos atores envolvidos.

1.4 AS FASES OU CICLOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS

O processo de formulação de políticas pública também chamado de ciclo de políticas públicas é um esquema que organiza a vida de uma política pública em fases sequenciais e interdependentes.

O ciclo de políticas públicas é uma forma didática de representar e clara de apresentar o tema para a discursão. Sendo assim, mais importante do que a sequência que o ciclo apresenta é o entendimento de que a política pública é composta por estágios que possuem características específicas.

Conforme Howlett apud Kingdon (1984), as fases das políticas públicas são cinco:

- Fase 1 – Identificação do problema e formação da Agenda;
- Fase 2 – Formulação de Políticas;
- Fase 3 – Processo de Tomada de Decisões;
- Fase 4 – Implementação;
- Fase 5 – Avaliação

Figura 1- Ciclo de Políticas Públicas- Autoria própria



Fonte: SECCHI (2012)

Embora a sua aplicação seja uma pesquisa, o ciclo de políticas públicas raramente reflete a dinâmica de uma política pública, em geral as fases se apresentam misturadas e as consequências se alternam (BOBBIO, 2002).

No que diz respeito às políticas públicas de turismo essas fases dificilmente se consolidam da maneira ideal, pois existem instâncias colegiadas formadas desde a criação do Ministério do Turismo, onde a gestão do turismo passou a contar com as instâncias de governança que apresenta os órgãos colegiados como parte da estrutura de gestão do turismo. Iremos observar o detalhamento de ambos no item 3.1.2 Fórum Estadual de Turismo do Amazonas (FORETUR-AM) e o 3.2.1 Conselho Municipal de Turismo de Manaus (COMTUR).

1.4.1 FASE 1- IDENTIFICAÇÃO DO PROBLEMA E MONTAGEM DA AGENDA

A fase inicial ou fase um é uma das fases mais crítica dos estágios, dado o fato que não se pode solucionar todos os problemas da sociedade, e por isso se faz necessária a escolha dos problemas que deverão ser solucionados com as políticas. Contudo a escolha dos problemas não garante que ele será abordado ou resolvido devido ao fato de estar na agenda, mas que ele foi destacado para que o governo leve em consideração aquele problema presente na sociedade.

Existem elementos que contribuem para que problemas sejam inseridos na agenda, como por exemplo: Dados indicadores; Resultados obtidos com programas anteriores que ajudam a perceber falhas existentes em dinâmicas já implantadas pelo governo. Os problemas que serão atendidos com essas políticas são uma espécie de emergência para o governo, são aqueles que mais necessitam ser resolvidos no momento em questão.

De acordo com Sjoblom (1984 apud Secchi, 2012, p.35) a identificação do problema público envolve: a percepção do problema, a identificação ou delimitação do problema e por último a avaliação da possibilidade de resolução desse problema.

Esse tipo de escolha pode fazer com que problemas existentes passem despercebidos ou até mesmo sejam deixados de lado pelos governantes. Outro fato preocupante é que atores públicos precisam de aprovação parlamentar para o desenvolvimento de tais políticas, o que algumas vezes se torna uma barreira na solução de problemas com pouca visibilidade.

A agenda é a junção desses problemas, que algum órgão ou alguma autoridade resolve tratar, são os problemas tidos como prioritários para esses atores.

A agenda é um conjunto de problemas ou temas entendidos como relevantes. Ela pode tomar forma de um programa de governo, um planejamento orçamentário, um estatuto partidário ou, ainda, de uma simples lista de assuntos que o comitê editorial de um jornal entende como importante (SECCHI, 2006).

A agenda pode ser governamental, um orçamento público, uma pauta de um candidato ou partido político, entre outros. Cada ator político tem sua agenda, ou seja, aquele conjunto de problemas que definem como importante, os partidos políticos também exercem valor na formulação de suas agendas.

É importante ressaltar que os problemas podem entrar e sair da agenda, devido por exemplo recursos financeiros, matérias, tempo e até mesmo a vontade de resolução por parte dos atores pode alterar a prioridade dos problemas. E assim esses problemas poderão passar ou não para a próxima etapa que é a de formulação de políticas públicas.

No órgão estadual de turismo local a Amazonatur, de acordo com Correa (2018) após o levantamento de dados, com base em pesquisas com turistas e com as comunidades, é identificada uma necessidade e posteriormente aplicada uma política pública, de acordo com a verba disponível.

Observa-se então que ocorre o processo de levantamento de problemas e em seguida partindo para fase de formulação de políticas públicas, que será explicada na seção a seguir.

1.4.2 FASE 2 – FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS

Na fase de formulação de políticas públicas ocorre o estudo e análise das formas de resolução dos problemas públicos elencados e organizados na fase da agenda. De acordo com Secchi, (2006 p.37) “A etapa de construção de alternativas é o momento em que são elaborados métodos, programas, estratégias ou ações que poderão alcançar os objetivos estabelecidos”.

O estágio da formulação de políticas públicas pode ser subdividido em fases, estabelecendo assim como as opções serão consideradas, e o que será deixado de

lado. Nesse momento é definido qual o objetivo das políticas públicas e quais as formas de atingir os mesmos, ou seja, os programas a serem utilizados e as metas a serem almejadas.

Conforme Schattschneider (1960, p. 68 apud, Secchi, 2006), "a definição das alternativas é o instrumento supremo de poder, porque a definição de alternativas é a escolha dos conflitos, e a escolha dos conflitos aloca poder". No momento da escolha devem ser levados em consideração os grupos sociais envolvidos e também os recursos disponíveis por parte dos atores que irão investir nas políticas em questão.

O responsável pela formulação das políticas deverá ser analisar a viabilidade técnica, bem como os riscos que cada alternativa de solução traz para os envolvidos, e verificar qual a mais correta para determinado problema.

Não é obrigatório a utilização do ciclo de políticas públicas, entretanto é compreensível que esse processo facilita a organização da política pública, no âmbito do turismo a formulação das políticas ocorre, mas devido à ausência das fases adiante são encontrados problemas. Segundo Martins (2010) formular é mais fácil do que executar. Difícil é fazer os resultados acontecerem. Na maioria dos casos, as políticas de turismo não são claras, os objetivos são vagos.

1.4.3 FASE 3 – PROCESSO DE TOMADA DE DECISÕES E ADOÇÃO DE POLÍTICAS

A terceira fase é onde se toma as decisões sobre os problemas que foram definidos na fase um- agenda. O momento de tomada de decisões é basicamente o momento da formalização da intenção da política pública. As escolhas feitas nesse momento são expressas em leis, decretos, normas, dentre outros atos da administração pública.

De acordo com Secchi (2006) existem dois modelos de tomada de decisões, o modelo de racionalidade absoluta onde a decisão é considerada uma atividade puramente racional. O segundo modelo é o de racionalidade ilimitada, o qual reconhece que os tomadores de decisão sofrem limitações cognitivas e informativas, e que os atores não conseguem entender a complexidade com que estão lidando.

O momento da tomada de decisões é onde será definido as datas, os recursos a serem utilizados, lembrando que esses prazos deverão seguir as leis, normas, decretos e outros meios da administração pública por se tratar de atos do governo.

De acordo com Cavalcanti (2011):

Contudo, os analistas de política advertem que embora se possa buscar entender as escolhas políticas dos formuladores e autoridades, elas estão inseridas numa cultura política e social e em condições socioeconômicas que interferem nas decisões. Assim, ressaltam que dificilmente todas as decisões relevantes podem ser tomadas durante estas fases, isso porque muitas decisões envolvem conflitos, negociações e compromissos com interesses antagônicos. (CAVALCANTI, 2011, p.25)

A fase de tomada de decisões deveria ser o momento de diálogo entre as intenções e ações, onde deveriam sentar e verificar a melhor solução para determinado problema. No setor turístico esse processo na maioria das vezes é realizado pelo órgão responsável pelo fomento do turismo na localidade em questão, o que é uma problemática pois os atores envolvidos deveriam ser envolvidos para colaborar na criação de políticas públicas sustentáveis.

1.4.4 FASE 4 – IMPLEMENTAÇÃO

A quarta etapa do ciclo de políticas públicas se trata da implementação, que seria o momento de colocar a forma de resolução escolhida em prática. A fase de implementação é aquela em que regras, rotinas e processos são convertidos em ações. (OTOOLE JR, 2003 apud SECHI, 2012, p. 45). Nessa fase ocorre uma relação entre inúmeras áreas como a administração pública, o gerenciamento, agentes implantadores, entre outras.

Para alguns analistas a implementação é a fase administrativa da política, onde todo o controle está nas mãos dos “formuladores”, situados no topo das organizações. Esta forma de compreender a implementação ficou conhecida como enfoque *top-down*, porque define a existência de uma organização central que assume o controle dos fatores políticos, organizacionais e técnicos e a divisão de responsabilidades. (CAVALCANTI, 2011, p 26)

Segundo Sabatier (1986) existem dois modelos de implementação de políticas públicas o de cima para baixo *top-down* (do governo para a população) ou o de baixo para cima *bottom-up* (da população para o governo), o modelo de cima para baixo é centralizado e reflete a concepção hierárquica administrativa, já o modelo de baixo para cima é descentralizado e convida os beneficiários a participar.

O processo de implementação de políticas de turismo é importante, pois é nele que se observa se determinada política é efetiva e irá gerar benefícios. A qualidade que se procura para garantir a competitividade no setor do turismo, assenta na observância minuciosa da implementação de políticas públicas existentes e das que poderão ser criadas em função das necessidades reais e dinâmicas do setor. (AZEVEDO, BANZE E NHANTUMBO, 2017)

Inúmeras vezes o processo de implementação fica comprometido pois essa centralização do poder de gerenciamento faz com que as vezes ocorra uma ausência de planejamento melhor estruturado e também que a possibilidade de parcerias para desenvolver melhor essas ações acabam sendo descartadas. “São muitos os exemplos brasileiros de “leis que não pegam”, “programas que não vigam” ou projetos de solução a problemas públicos que acabam sendo totalmente desvirtuados no momento da implementação.” (SECCHI, 2012, p.45)

1.4.5 FASE 5 – AVALIAÇÃO

O último estágio do ciclo de políticas públicas se trata da avaliação. Que para muitos se trata de uma atividade permanente que acompanha as fases da política até a análise das mudanças sociais advindas da intervenção pública.

Com a fase da avaliação se torna possível identificar as falhas existentes no processo de desenvolvimento das políticas públicas e assim corrigi-las antes que as mesmas gerem custos e gastos ao poder público. A avaliação é "processo de julgamentos deliberados sobre a validade de propostas para a ação pública, bem como sobre o sucesso ou a falha de projetos que foram colocados em prática (ANDERSON, 1979, p.71 apud SECCHI, 2012, p.49).

O processo de avaliação leva em conta seus impactos e as funções cumpridas por uma política pública. Tem-se a distinção entre avaliação *ex ante* (anterior à implementação) e avaliação *ex post* (posterior à implementação). Existe ainda a avaliação também conhecida como avaliação formativa ou monitoramento, que ocorre durante o processo de implementação para fins de ajustes imediatos (COSTA E CASTANHAR, 2003).

O processo de avaliação de políticas públicas é parte fundamental pois se trata de uma etapa em que se examina o processo de implementação e desempenho da política e observa-se o estado do problema público após as ações dessa política. A

presença cada vez mais ativa da sociedade civil nas questões de interesse geral, torna a publicização fundamental. (TEIXEIRA, 2002).

Essa publicização não ocorre no que diz respeito principalmente ao turismo. Apesar dos órgãos de turismo afirmarem que possuem mecanismos de avaliação, ocorrem dificuldades de encontrar dados a respeito das políticas públicas. No turismo, a avaliação de políticas públicas tem papel significativo para o crescimento da atividade no país, embora essa avaliação ainda seja muito incipiente. (VIEIRA, 2011)

1.5 PROGRAMAS E PROJETOS: como instrumentos de execução das políticas públicas

As políticas públicas são constituídas por instrumentos de planejamento, execução, monitoramento e avaliação que são integrados como: Planos, Programas, Ações e Atividades. O plano é o primeiro processo, o qual indica a direção dos objetivos a serem alcançados. Os programas e projetos constituem partes do plano. E constituem unidades menores que servem para detalhar a execução do plano. (DIAS, 2008 p.98).

Os programas apresentam informações específicas e detalhadas sobre o plano e por isso tornam o processo do plano operacional, sendo assim parte importante no processo de políticas públicas.

De acordo com Molina (1997 apud DIAS 2008) um programa é composto por uma série de projetos que guardam estreita relação entre si, e que em conjunto são destinados a converter em realidade os objetivos e metas do plano. Os programas organizam e aperfeiçoam os recursos disponíveis.

O termo projeto possui característica de sistematização de fases futuras, projeto também remete um detalhamento de uma ação a ser desenvolvida a partir do plano. De maneira bem objetiva poderíamos dizer que projeto é qualquer propósito de ação definida e organizada de forma racional. (HOLANDA, 1974, apud, DIAS, 2008).

Para Belchior (1974, p.51) “o projeto pode ser considerado como a expressão física do processo de planejamento. É o documento que traduz e deve apresentar exequibilidade técnica, viabilidade econômica, conveniência social e política.”.

O projeto irá descrever detalhadamente cada ação, prazo, e atividade a ser desenvolvida, bem com os materiais que serão utilizados e estudos de viabilidade. Os

quais podem ser também partes menores do processo de planejamento, e possuem prazos de execução determinado, ou seja, possuem data para início e fim.

Os programas e projetos de turismo são os instrumentos de execução das políticas públicas de turismo. De acordo com Amazonastur (2008) A gestão pública do turismo no Amazonas é marcada pela descontinuidade ao longo dos anos. São muitos os projetos existentes na região amazônica que acabam por influenciar o turismo, porém ao longo dos anos não se observam esforços no sentido de fazer com que seus objetivos sejam convergentes.

2 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO E O PAPEL DO PODER PÚBLICO NO DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE.

Este capítulo divide-se em duas seções. Inicia-se com o tema políticas públicas de turismo trazendo definições do tema, bem como demonstrando a importância para dessas políticas para a atividade turística. Seguido da definição do papel do poder público no turismo, onde o mesmo pode estar envolvido em várias áreas da atividade, contribuindo no seu desenvolvimento.

2.1 AS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO

As políticas públicas de turismo podem ser uma grande estrutura que irá favorecer o desenvolvimento da atividade turística. Contudo para que isso ocorra, uma política deverá ser planejada e bem pensada. Para Goeldner; Ritchie e McIntosh (2002), política de turismo é:

Um conjunto de regulamentações, regras, diretrizes, diretivas, objetivos e estratégias de desenvolvimento e promoção que fornece uma estrutura na qual são tomadas as decisões coletivas e individuais que afetam diretamente o desenvolvimento turístico e as atividades diárias dentro de uma destinação (GOELDNER; RITCHIE; MCINTOSH, 2002, p. 294).

Ainda de acordo com Goeldner, Richie e Mcintoshs (2002) pode-se demonstrar com ações a política de turismo:

- a) define as regras do jogo, ou seja, os termos nos quais as operações turísticas devem funcionar;
- b) estabelece atividades e comportamentos aceitáveis;
- c) fornece uma direção comum e a orientação para todos os interessados no turismo em uma destinação;
- d) facilita o consenso em torno de estratégias e objetivos específicos em uma destinação;
- e) fornece uma estrutura para discussões públicas e privadas sobre o papel e as contribuições do setor turístico para a economia e para a sociedade em geral;
- f) permite que o turismo estabeleça interfaces com os outros setores da economia de forma mais eficaz.

No que diz respeito às políticas públicas o estado exerce um papel de representante da região nesse processo de escolha de políticas a serem desenvolvidas, contudo deverá ser ressaltado que na maioria das vezes as políticas são escolhidas por um gestor, o qual não leva em consideração as necessidades existentes, o que acaba gerando um déficit¹ em outras áreas que teriam uma necessidade de intervenções.

Entende-se que política de turismo é o conjunto de fatores condicionantes e de diretrizes básicas que expressam os caminhos para atingir os objetivos globais para o turismo do país. (BENI, 2001, p. 178). As políticas públicas de turismo deveriam pensadas, elaboradas e articuladas, para assim possibilitar o melhor desenvolvimento da atividade turística e, sobretudo gerar também um impacto positivo na localidade que está recebendo esse investimento.

Entretanto sabe-se que nem sempre ocorre o desenvolvimento de uma política de turismo seguindo o ciclo de políticas públicas.

A política de turismo pensada, elaborada, articulada não é algo comum; as políticas de turismo, no sentido de uma ação empreendida com objetivo específico, existem de um modo geral, quando da existência da atividade turística. Uma política de turismo, formalmente instituída através de um documento norteador, pode ser inexistente, mas desde que existam medidas empreendidas pelo Estado, em que nível for, seja no sentido de orientar, regulamentar ou a atividade ou segmentos do turismo; existe uma política de turismo. (DIAS, 2008, p 120)

O fato é que uma política pública fortemente estruturada só é realizada a partir do momento em que o turismo é visto como lucrativo para determinado local. Por isso é importante a preocupação com os impactos que a atividade turística pode gerar na localidade. Dentro das políticas públicas no Brasil, o setor do turismo vem obtendo

¹ Expressão utilizada para expressar o que falta ou está em falta.

cada vez mais notoriedade no cenário nacional e no passar do tempo o turismo vem sofrendo algumas transformações em diversos aspectos, tanto no social, econômico e ambiental, possibilitando que ocorra a introdução das políticas públicas de turismo neste novo cenário nacional (Conceição, 2015), haja vista seu grande potencial na captação de divisas e geração de renda e emprego, por isso a existência de preocupação neste setor em relação as suas próprias políticas.

As políticas públicas de turismo do Brasil têm um histórico que se remete aos anos 1960, no qual começa a se fortalecer e obter diretrizes mais claras e específicas com o Surgimento do Conselho Nacional de Turismo e a EMBRATUR, deste momento em diante o turismo passou em diante o turismo passou a ser observado como uma atividade produtiva capaz de contribuir para a atenuação dos desníveis socioeconômicos regionais que caracterizavam a Brasil. (CONCEIÇÃO, 2015) .

De acordo com Queiroz (2016 p. 38) “Para compreender o grau de importância das políticas públicas de turismo é relevante termos conhecimento do seu processo de criação, por meio de sua história e dos fatos marcantes da política de um modo geral”. O quadro abaixo apresenta dados que permitem uma visualização de fatos marcantes na legislação turística no Brasil.

Quadro 1- Cronologia e Fatos Marcantes dos 70 anos de Legislação Turística no Brasil

PERÍODO	ANO	DESCRIÇÃO
Período de Intervencionismo estatal na atividade turística Total= 53 anos	1938	Decreto - lei (DL) nº 406 dispõe sobre a entrada de estrangeiros no território nacional.
	1939	Getúlio Vargas, então presidente, criou com o DL nº1. 915, e o DIP (Departamento de Imprensa e Propaganda), diretamente subordinado ao Presidente da República, O DIP era constituído de cinco divisões e mais serviços auxiliares. Uma dessas divisões estava a de Turismo, que pode ser considerado o primeiro organismo oficial de turismo da administração pública federal.
	1940	Com o DL nº 2440, o governo estabelece como obrigatório para as agências de viagens e turismo, o registro para funcionamento e a autorização para a realização de viagens coletivas e excursões.
	1958	É criada a Comissão Brasileira de Turismo (COMBRATUR) através do DL nº 44.863, atribuindo-lhe a função de planejamento do turismo em nível nacional.
	1959	Subordinação direta da COMBRATUR à presidência da República.
	1962	Extinção da COMBRATUR através do Decreto nº 572.
	1966	Retomando o estímulo à atividade turística, é definido um Sistema Nacional de Turismo que aponta as diretrizes para a política nacional de turismo, sendo criada a Empresa Brasileira de Turismo (EMBRATUR) e o Conselho Nacional de Turismo (CNTUR), regulamentados através do DL nº 55.
	1968	É estipulado o imposto sobre serviço de qualquer natureza, sancionado o DL nº 406, que incide sobre quase todos os setores turísticos, como

		planejamento, organização e administração de feiras, exposições, congressos e congêneres; organização de festas e recepções; agenciamento, organização, promoção e execução de programas de turismo, passeios, excursões, guias de turismo e congêneres; transportes; hospedagem em hotéis, motéis, pensões e congêneres. Anos depois, esse decreto, veio sofrer alterações introduzidas pelo Decreto-Lei nº 834/69, pela Lei Complementar nº 56/87 e pela Lei Complementar nº 116/2003.
	1971	A fim de fomentar a atividade, o governo central regulamenta pelo DL nº 1.191, o Fundo Geral de Turismo (FUNGETUR), gerido pela EMBRATUR e destinado a prover recursos para o financiamento de obras, serviços e atividades consideradas de interesse para o desenvolvimento do turismo nacional.
	1974	Através do DL nº 1.376 é criado mais um fundo de financiamento de projetos de desenvolvimento turístico, o Fundo de Investimento Setorial (FISSET), tendo suas contas operadas pelo Banco do Brasil, e utilizado sob a supervisão da EMBRATUR para ações em áreas específicas do setor turístico.
	1977	Duas leis sancionadas neste ano marcam o avanço do turismo brasileiro. A lei nº 6505 tratou da regulamentação das atividades e serviços turísticos e estabeleceu as condições para seu funcionamento e fiscalização. Já a Lei nº 6513, foi aprovada como resposta aos compromissos gerados na Convenção do Patrimônio Mundial da UNESCO (1972), estabelecendo critérios para a conservação do patrimônio natural e cultural como valor histórico.
	1980	Com os DL nº 84.910 e 84.934, o governo pretendeu concretizar o processo de regulamentação da atividade do turismo no Brasil. O DL nº 84.910, regulamentou os meios de hospedagem, restaurantes e acampamentos turísticos. Já o DL nº 84.934 versou sobre o registro, as atividades, os serviços e o funcionamento das agências de viagens.
	1982	Com o DL nº 87.348, o governo disciplinou a prestação de serviços de transporte turístico de superfície.
	1984	Sancionado o DL nº 89, 707, que regulamentava a operação das empresas prestadoras de serviços para a organização de congressos, seminários, convenções e eventos congêneres
Período da liberdade de mercado no exercício da atividade turística Total = 17 anos	1986	Baseado nos princípios da livre-iniciativa e da livre-concorrência, o DL nº 2.294 encerrou o intervencionismo estatal extinguindo o registro obrigatório das empresas turísticas e tornando livre o exercício da atividade turística no Brasil.
	1988	Sancionada a Constituição Federal, onde, em seus art. 6º, 24 e 180, explicitam, respectivamente, sobre os princípios do direito ao lazer, da proteção ao patrimônio turístico e da responsabilidade por danos a bens e direitos de valor turístico e do compromisso que a União, os Estados e municípios tinham em promover e incentivar o turismo como fator de desenvolvimento social e econômico.
	1991	Sancionada a Lei nº 8.181, dando nova denominação à EMBRATUR, agora Instituto Brasileiro de Turismo, transformado em autarquia vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Regional da Presidência da República.
	1992	O DL nº 448 regulamenta dispositivos da lei 8.181/91 e dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, sob coordenação e execução da EMBRATUR.
	1993	Reconhecimento da profissão de Guia de Turismo com a Lei 8.623 e a regulamentação da mesma com o DL nº 946.
	2003	A Lei nº 10.683 cria o Ministério do Turismo-Mtur, que incorporou a EMBRATUR, e criou uma nova organização administrativa do turismo em nível nacional: EMBRATUR (promoção e marketing do produto turístico brasileiro), Secretaria Nacional de Políticas de Turismo (planejamento e articulação) e Secretaria Nacional de Desenvolvimento

		do Turismo (implantação de infraestrutura turística). Também com essa lei foi criado o Conselho Nacional de Turismo e o até então não criado Fórum Nacional de Secretários de Estado do Turismo.
	2004	Publicado o DL nº 4.898 que transfere competências da EMBRATUR para o Ministério do Turismo, enquanto o DL nº 5.203 dispõe sobre a estrutura regimental do Ministério.
	2008	É aprovada e sancionada a Lei nº 11.771, mais conhecida como Lei Geral de Turismo, que define as atribuições do governo federal no planejamento, desenvolvimento e estímulo ao setor do turismo. Revogadas as Leis nº 6.505/77 e o DL nº 2.294/86 e dispositivos da Lei nº 8.181/91.

FONTE: Cerqueira; Furtado; Mazaro (2012)

Um grande marco no âmbito de políticas públicas de turismo no Brasil é a criação do Ministério do Turismo, o qual podemos observar na seção 4.1 Políticas públicas de turismo na cidade de Manaus de 2003 a 2013. Contribui significativamente no fomento das políticas públicas de turismo no Amazonas cedendo verbas para realização de programas e projetos. Da mesma forma podemos observar que se trata de uma criação recente e que muito ainda precisa ser feito em benefício da atividade.

2.1 O PAPEL DO PODER PÚBLICO NO TURISMO

O poder público possui um papel fundamental na elaboração de meios que facilitem o desenvolvimento do turismo, seja na infraestrutura ou em outras áreas do trade turístico. “A função do governo é um aspecto importante e complexo do turismo e envolve políticas e filosofias políticas.” (LICKORISH; JENKINS, 2000, p. 23).

A atividade turística possui comprovada relevância para a economia brasileira. Segundo dados divulgados pelo Ministério do Turismo no ano de 2016, o Brasil recebeu 6,6 milhões de turistas estrangeiros. O número representa um aumento de 4,8% em relação a 2015 e um recorde para o País. Entretanto devemos lembrar que “Muitas vezes o turismo está sujeito à intervenção governamental direta e indireta em decorrência das possibilidades de geração de emprego e renda que apresenta e, portanto, do seu potencial de diversificar e contribuir para as economias nacionais e regionais.” (HALL, 2001, p. 39).

O papel do estado no desenvolvimento do turismo vai bem além da formação de infraestrutura para o desenvolvimento da atividade, como na maioria das vezes o poder público é lembrado. De acordo com Goeldner, Richie e Mcintosh (2002) “o poder

público pode estar envolvido no turismo em diferentes áreas como: a coordenação, o planejamento, a legislação e regulamentação, os empreendimentos, o incentivo, a atuação social e promoção do turismo”.

A coordenação é papel elementar do estado, tendo em vista que o poder público tem legitimidade para representar os interesses da sociedade. Evitando assim que a atividade turística cause prejuízos para a sociedade. (CRUZ 2002, p.26)

No planejamento poder público define como o turismo vai funcionar, minimizando os impactos negativos e faz-lo de maneira sustentável. É função do estado, determinar as regras para que a atividade turística ocorra de forma organizada e ordenada. (SCHINDLER, 2014)

Na legislação e regulamentação, o estado é o responsável pela criação de leis e decretos que contribuem para a organização da atividade turística. Temos como exemplo a LEI Nº 11.771, de 17 de setembro de 2008, que dispõe sobre a Política Nacional de Turismo, um marco muito importante para a atividade turística no país. Bem como normas para emissão de transporte, conduta para visitas, entre outras coisas.

O estado pode atuar como um empreendedor, ou seja, ser o dono de empreendimentos turísticos, isso pode ocorrer quando a iniciativa privada não tem interesse em investir nas localidades. O estado pode oferecer a infraestrutura básica, como as estradas e o saneamento, mas também pode ser proprietário e dirigir empreendimentos, como hotéis, pousadas, campings, etc. DIAS (2008, p.127)

Ainda de acordo com Dias (2008, p.127). Outro ponto importante é a atuação social, pois é dever do estado para permitir que todos tenham acesso ao turismo, incentivando o turismo social.

A promoção do turismo também é papel do estado, podendo ela ser nacional ou até mesmo internacional. Na cidade de Manaus a Amazonatur é o órgão que investe significativamente na promoção do turismo em feiras e eventos nacionais e internacionais, de forma a consolidar a marca Amazonas.

De acordo com Almeida (2007), há uma forte crença brasileira que todo o processo de desenvolvimento em qualquer setor socioeconômico deve ser capitaneado pelo Estado. No turismo isso se torna bem evidente, essa dependência do estado para o desenvolvimento da atividade, por outro lado essa dependência levar a desdobramentos que não contribuem para o desenvolvimento turístico de forma sustentável e integradora.

Na cidade de Manaus o turismo conta com dois órgãos que contribuem diretamente no desenvolvimento da atividade, entretanto os mesmos ainda possuem limitações, pois como já mencionamos a atividade turística não é vista como prioridade pelos governantes

3 ÓRGÃOS DE TURISMO DO AMAZONAS

Este capítulo divide-se em quatro seções. Inicialmente será apresentado um breve histórico da evolução dos órgãos de turismo em Manaus, de 1970 até 2009 com a alteração da Manauscult. Em seguida uma breve apresentação da Secretária de Cultura do Amazonas. Após apresentação da Amazonastur e do Fórum estadual de turismo do Amazonas. Seguida pela Manauscult e o Conselho municipal de turismo de Manaus que trabalham o turismo no âmbito municipal.

3.1 BREVE HISTÓRICO DOS ORGÃOS DE TURISMO NO AMAZONAS

No estado do Amazonas o turismo vem se desenvolvendo mais a cada ano que passa, observamos hoje que a atividade turística ganha rumos, atraindo inúmeros turistas para nosso estado e respectivamente nossa cidade.

O marco inicial de desenvolvimento do turismo no Amazonas ocorreu na década de 1960 sem a preocupação com a sustentabilidade, visando apenas à realização de eventos, de acordo com Cavalcante (2007, p.32) o desenvolvimento do turismo no Amazonas teve início na década de 1960 com ações do governo voltadas para a promoção do mesmo. E um dos fatores que contribuiu para esse desenvolvimento foi à criação do Departamento de Imprensa, Turismo, e Propaganda do Estado do Amazonas (DITPEA) pelo artigo 1º da Lei nº06, de janeiro de 1959. Visando o grande potencial econômico que o Amazonas apresentava para o turismo, podendo atrair inúmeros empresários para investimento.

Segundo dados da SEC na década de 60 ocorreu uma mudança com o departamento o qual começou a se chamar Departamento de Turismo e Promoção (DEPRO), que foi criada pela Lei nº 223 de 7 de julho de 1965, que deu nova estrutura administrativa ao Governo do Estado do Amazonas.

Em 1970 a DEPRO foi transformada em Empresa Amazonense de Turismo (EMAMTUR), a qual foi criada pela Lei 1.062 de 14 de janeiro de 1972 a qual definiu a Política Estadual de Turismo.

Na década de 1970, Cavalcante (2007) afirma que devido à necessidade de um órgão que organizasse as apresentações no Teatro Amazonas, foi criada a Fundação de Cultura do Amazonas, o que acabou fomentando os estudos sobre a

cultura amazônica, sendo necessário instituir a Secretária de Cultura, Esporte e Estudos Amazônicos (SUPEC).

Foi a partir dessa época que o turismo tomou novos rumos no o estado do Amazonas e passou a fazer parte de uma grande parte da economia. De acordo com a mensagem do governador do ano de 1999 cita a criação da Secretaria de Estado da Cultura, Turismo e Desporto (SEC), órgão criado contendo ações primordiais para estabelecer políticas públicas que transformassem positivamente as potencialidades culturais e naturais do Amazonas, levando o Amazonas a categoria de destino turístico consolidado.

Contudo analisando a mensagem do governador do ano de 2001 observa-se que houve poucas ações da secretaria no ano, certamente pelo fato da mesma conter vários segmentos a serem desenvolvidos.

Então por meio da Lei nº2.797 de 9 de maio de 2003 foi instituída a Empresa Estadual de Turismo (AMAZONASTUR), vinculada à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico (SEPLAN), com a finalidade de planejamento, execução, coordenação e controle das ações relativas à Política Estadual de Turismo, promovendo, capacitando e apoiando a implantação de investimentos empresariais e institucionais, tendo a marca Amazonas no mercado turístico nacional e internacional.

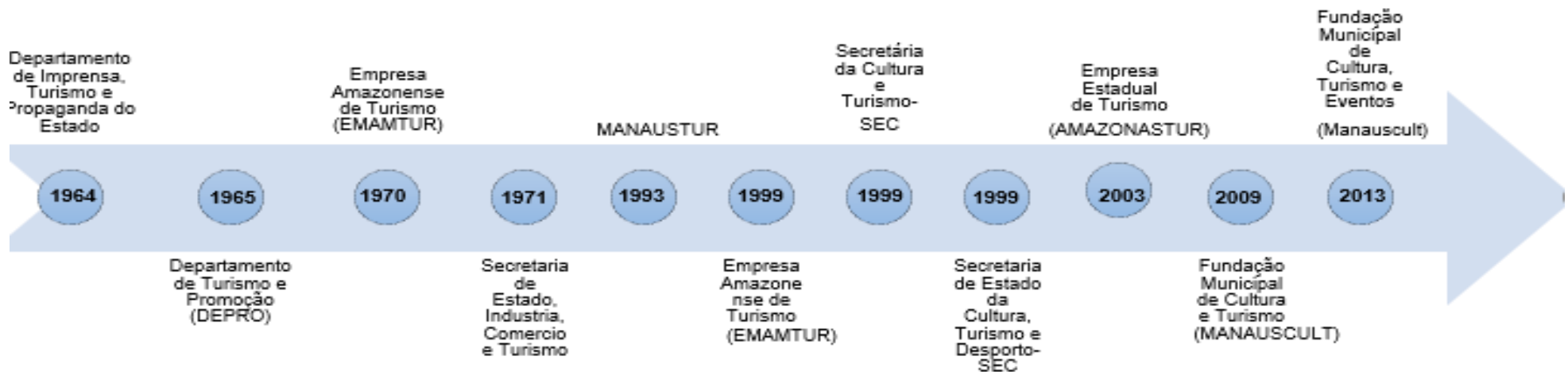
No âmbito municipal a Fundação Municipal de Turismo (MANAUSTUR) foi criada em 1993, pela Lei nº175, de 10 de março de 1993, sendo registrada em 9 de maio de 1993. A Manaustur tem como finalidade estimular o aprimoramento da infraestrutura municipal resgatando os atrativos turísticos, promover estudos e pesquisas referentes a áreas de interesse turístico, desenvolver programas e projetos de forma a desenvolver o turismo na cidade de Manaus.

Em 2009, devido à reforma administrativa, a Secretaria Municipal de Cultura (SEMC) e a Manaustur são fundidas e, assim, nasce a Fundação Municipal de Cultura e Turismo (MANAUSCULT), conforme a Lei nº 1.321, de 16 de abril de 2009.

No ano de 2013 ocorre uma nova alteração na Manauscult, conforme a Lei nº 25, do dia 31 de julho de 2013, ela passa a se chamar Fundação municipal de cultura, turismo eventos – Manauscult, adicionando o segmento de eventos na pasta.

Atualmente as três instituições tem como função promover o turismo direta e indiretamente (como é o caso da Secretária de Estado e Cultura) de forma a fomentar o turismo na cidade.

Figura 2- Linha do tempo dos órgãos de turismo do Amazonas



FONTE: Adaptado a partir de SEC (2009)

A figura acima é uma representação da evolução dos órgãos de turismo do Amazonas de 1964 até o ano de 2013 com a alteração da Manauscult.

3.2 SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA -(SEC)

A Secretaria de Estado de Cultura é o órgão integrante da Administração Direta do Poder Executivo. Instituída em 1997, como unidade autônoma na administração estadual, após longa trajetória como atividade integrada ao setor de Educação, a Secretaria de Cultura passou por transformações. Inicialmente com atribuições de cultura, esportes e estudos amazônicos, em seguida reunindo cultura e turismo, veio a consolidar-se, com exclusividade, no campo das culturas e das artes, a partir de 2003.

As políticas culturais e artísticas, assim como a defesa e preservação do patrimônio cultural, são planejadas, elaboradas, executadas e acompanhadas pela Secretaria de Estado de Cultura, na capital e no interior. Cabe à secretaria executar a política cultural definida para o estado do Amazonas, popularizando e interiorizando as ações em parceria com organizações públicas e privadas, visando à satisfação dos anseios da população. (SEC, 2015, S/P)

A Secretária de Cultura durante anos foi o órgão responsável pelo fomento do turismo no Amazonas nos anos de 1999 a 2003, período esse que destacamos inúmeros avanços na área de cultura e turismo.

A cultura é importante na organização das atividades turísticas, tornando visíveis as singularidades do modo de vida dos grupos sociais. Quanto mais os lugares se mundializam, mais se tornam singulares e o lugar é entendido como o espaço onde o particular, o histórico, o cultural e a identidade permanecem presentes, revelando especificidades, subjetividades e racionalidades. (GOMES, 2005)

O órgão após criação da Empresa Estadual de Turismo em 2003 é o responsável atualmente pela cultura, contudo acreditamos que a cultura é parte integrante do turismo, que contribui significativamente para o desenvolvimento da cidade. Por isso nesse trabalho listamos os programas e projetos que a Secretária de Cultura desenvolveu na cidade de Manaus no período de 2003 a 2013.

3.3 EMPRESA ESTADUAL DE TURISMO – AMAZONASTUR

A empresa estadual de turismo Amazonastur foi criada em 9 de maio de 2003 pela lei nº2.797, é o órgão responsável pelo fomento do turismo no Município de Manaus em âmbito estadual, a mesma trabalha com programas e projetos de esferas federal e estadual, que visam promover o turismo no estado do Amazonas tanto na capital com no interior do estado.

A missão da Amazonastur

Promover a "Marca Amazonas" nos mercados turísticos nacional e internacional é uma das missões da Empresa Estadual de Turismo do Amazonas (AMAZONASTUR), que é o Órgão Oficial do setor no Estado, da administração Indireta do Poder Executivo. A AMAZONASTUR tem como responsabilidade dar apoio ao desenvolvimento sustentável de novos produtos turísticos, oferecer condições de aperfeiçoamento aos já existentes e promover o planejamento e execução da Política Estadual de Turismo.

A Amazonastur busca junto aos parceiros, com destaque para os ministérios, EMBRATUR, SUFRAMA, SEBRAE e SENAC, trade turístico, entre outros, apoio e parceria para implantar uma política de turismo pautada na geração de oportunidades.

Dos anos de 2003 á 2013 a Amazonastur buscou promover o Amazonas como Destino Verde como sendo a "Marca Amazonas" nos mercados nacionais e internacionais estando presente em inúmeras em feiras e eventos, proporcionando a expansão do mercado interno e a inserção mais efetiva no mercado mundial. E agora está voltada para potencializar outras áreas do segmento, como o turismo de eventos e aumentar a oferta de produtos e serviços turísticos do Amazonas

3.3.1 FÓRUM ESTADUAL DE TURISMO DO AMAZONAS (FORETUR-AM)

O Fórum Estadual de Turismo do Amazonas foi criado no ano de 2004 pelo Governo do Estado, através do Decreto nº. 24.063 de 12 de março de 2004, com o objetivo de formalizar a participação de organismos interessados no desenvolvimento e crescimento do turismo de forma sustentável no estado do Amazonas.

É coordenado pela Amazonastur, e possui caráter consultivo, na sua instituição possuía 79 (setenta e nove) instituições, as quais foram convidadas a participar do colegiado, em virtude de estarem diretamente ou indiretamente ligadas nas discussões relacionadas ao desenvolvimento do turismo. Atualmente possui 77 instituições, distribuídas entre setor público com 48 (quarenta) representantes; setor

privado com 11 (onze) representantes e terceiro setor com 18 (dezoito) representantes. (SILVA, 2015)

3.4 FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E EVENTOS – (MANAUSCULT)

A Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos, é o órgão oficial de cultura, turismo e eventos da cidade de Manaus. De acordo com a Lei Delegada Nº25, do dia 31 de julho de 2013.

Entre as atribuições da Manauscult encontram-se:

A promoção, coordenação, planejamento e execução de políticas públicas e ações voltadas às áreas da Cultura, Turismo e Eventos. Aliando a isso, está a preservação do patrimônio histórico, arqueológico, paisagístico, documental e artístico; a identificação, valorização e proteção dos bens de interesse artístico e cultural; a celebração de convênios, contratos, acordos de cooperação técnica, termos de parceria e outros instrumentos jurídicos, nas áreas de sua competência, com pessoas físicas ou jurídicas de direito privado, em âmbito nacional ou internacional, respeitada a legislação vigente. (MANAUSCULT, 2015, S/P)

A Manauscult está integrada ao cenário cultural e turístico da capital amazonense, e tem orientado suas ações no sentido de promover a população local o acesso à cultura, entretenimento e lazer.

Para compor a pesquisa foram utilizados os dados de políticas públicas, cedidos pela DITUR, a Diretoria de Turismo da Fundação Municipal de Cultura, Turismo e Eventos – (MANAUSCULT), que é formada pelo Departamento de Políticas Públicas - DPP, que - sucintamente - entre outras atividades correlatas, coordena as ações de planejamento e marketing de políticas públicas de turismo no âmbito do Município de Manaus.

3.4.1 CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO DE MANAUS (COMTUR)

O Conselho Municipal de Turismo de Manaus foi instituído pela Prefeitura de Manaus, através da Lei nº. 424, de 08 de janeiro de 1998, a qual dispõe sobre a Política Municipal de Turismo e regulamentada pelo Decreto de nº. 4073, de 27 de janeiro de 1998, é uma instância turística de caráter consultivo e deliberativo.

O COMTUR é um órgão vinculado ao Gabinete Civil do Prefeito, com funções normativas, disciplinares e deliberativas, que tem como objetivo formular a Política Municipal de Turismo, visando criar condições para o incremento e o desenvolvimento da atividade turística no Município de Manaus.

O qual iniciou suas atividades contando com um colegiado de 08 (oito) entidades representativas, sendo 04 (quatro) do terceiro setor; 03 (três) do setor público e 01 (uma) instituição representativa do setor privado. De acordo com Silva (2015) posteriormente, através da Lei n°. 1884, de 13 de junho de 2014, a qual altera a composição do COMTUR, houve a inclusão de 04 (quatro) novas instituições no colegiado, passando de 08 (oito) para 12 (doze) instituições, distribuídas entre 04 (quatro) do setor público; 02 (duas) do setor privado e 06 (seis) do terceiro setor.

Atualmente, esse conselho está composto por 12 (doze) membros titulares e seus respectivos suplentes, indicados pelos órgãos e entidades dos diversos segmentos da sociedade, envolvidos diretamente e/ou indiretamente com o turismo local.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS E ANÁLISE DOS DADOS

A metodologia da pesquisa serve como um instrumento para alcançar os objetivos da pesquisa. Segundo Gil (1999, 28), "pode-se se definir método como caminho para se chegar a um determinado fim".

Um estudo científico para ter sucesso precisa ter uma metodologia bem estruturada e seguida. A validação científica de um estudo pressupõe que um roteiro de procedimentos seja seguido, no intuito de se alcançar os objetivos propostos. Esses caminhos são os procedimentos metodológicos da pesquisa (LAKATOS & MARCONI, 2003).

Entende-se que a abordagem desta pesquisa é qualitativa e quantitativa, pois há necessidade de apresentação do fenômeno estudado e se utilizará de dados estatísticos para a apresentação dos resultados. A abordagem quantitativa conjugada com a qualitativa agrega características desses dois métodos em um só estudo. A partir de um instrumento de coleta de dados, com questões fechadas e abertas, é possível obter tanto dados estatísticos e informações numéricas quanto obter conceitos e ideias a respeito do assunto pesquisado.

Utilizou-se a pesquisa bibliográfica, documental e de campo. Na pesquisa documental, foram utilizados dados de documentos escritos oficiais que foram cedidos pela Manauscult e Secretária de Cultura e informações parlamentares (Mensagem Governamental da Prefeitura). Os dados a respeito da Empresa Estadual de Turismo-Amazonastur foram obtidos a partir de pesquisa bibliográfica no site do Portal da Transparência do Governo Federal na aba do Ministério do Turismo, tendo em vista que a Amazonastur forneceu apenas os dados de qualificação para o fomento da presente pesquisa.

De acordo com Gil (2008)

A pesquisa documental assemelha-se muito à pesquisa bibliográfica. A única diferença entre ambas está na natureza das fontes. Enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda ser reelaborados de acordo com os objetivos da pesquisa

A presente pesquisa tem caráter exploratório apresentando dados gerais acerca das políticas públicas de turismo de Manaus, bem como a partir da mesma poderá ser realizada novas pesquisas acerca do tema. De acordo com GIL (2008)

“pesquisas exploratórias são desenvolvidas com o objetivo de proporcionar visão geral, de tipo aproximativo, acerca de determinado fato. Este tipo de pesquisa é realizado especialmente quando o tema escolhido é pouco explorado.”.

A pesquisa também apresenta características descritivas, a mesma retrata dados de políticas que foram desenvolvidas na cidade de Manaus tendo em base os órgãos em questão

Durante a pesquisa de campo com os órgãos de turismo da cidade prevalece a abordagem quantitativa, pois se procura obter dados estatísticos entendendo-os como necessários para a compreensão da problemática da pesquisa. A coleta de dados foi realizada nos três órgãos responsáveis pelo turismo na cidade de Manaus. São eles a Empresa Estadual de Turismo, Fundação Municipal de Cultura, Turismo e também a Secretaria de Estado de Cultura. Secretara de Cultura participou da elaboração da pesquisa pelo fato de promover políticas culturais, e a cultura está diretamente relacionada com a atividade turística.

A pesquisa de campo foi realizada nos órgãos de turismo, onde a Empresa Estadual de Turismo foi a primeira a ser visitada no dia nove de abril de 2018, onde o Diretor de Turismo Aládio Corrêa nos recebeu e conversou sobre a maneira de funcionamento da Amazonastur, entretanto dados sobre os programas e projetos desenvolvidos não foram cedidos por parte da equipe. A Secretária de Cultura foi o segundo local a ser visitado, onde fomos recebidos pelo setor de planejamento que cedeu dados das políticas públicas culturais por meio de *CD-ROOM- Cenário da Cultura e Turismo*, e do Relatório da Cultura 20 anos. E os dados da Manauscult foram recebidos por e-mail enviado pelo setor de Acessória de Imprensa.

Após a coleta de dados, concretizada de acordo com os procedimentos indicados anteriormente, foi realizada a sistematização e análise destes, numa abordagem quantitativa, abordagem que foi descrita por meio de quadros e gráficos, para a melhor tabulação dos dados, gerando assim uma melhor forma de compreender a realidade tratada na pesquisa.

4.1 POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO NA CIDADE DE MANAUS DE 2003 A 2013

Após a coleta de dados os mesmos foram tabulados e organizados em forma de quadros para uma melhor visualização, apresentando o ano e o nome de do projeto desenvolvido pelo órgão em questão.

Dando continuidade na apresentação dos resultados apresentaremos a seguir os dados de políticas públicas da SEC, a Secretária de Cultura durante anos foi o órgão responsável pelo desenvolvimento do turismo na cidade de Manaus nos anos de 1993 a 2002, quando ocorreu a criação da Amazonastur, entretanto acredita-se que o desenvolvimento da cultura está atrelado ao fomento da atividade turística.

Os dados abaixo foram retirados do Relatório Cultura 20 anos, cedidos pelo setor de planejamento da Secretária de Cultura, contribuindo para o fomento da presente pesquisa.

Para elaboração do quadro abaixo foram selecionados os programas/ projetos que contribuíram diretamente para a atividade turística a fim de permitir uma melhor observação dos dados.

Quadro 2- DADOS PROGRAMAS/ PROJETOS SECRETÁRIA DE CULTURA

ANO	PROGRAMA/ PROJETO	DESCRIÇÃO
2003	Amazonas Commission Film	Amazonas Film Commission foi criada com o objetivo de conduzir a promoção e divulgação das locações do Amazonas e facilitar institucionalmente o acesso à infraestrutura de logística para a indústria do audiovisual e do entretenimento mundial, provocando o incremento da economia e mão de obra locais.
	Infraestrutura Turística	Obras de infraestrutura turística na cidade de Manaus, com a parceria do Ministério do Turismo
	Programa de estudos e pesquisas da Amazônia	Programa para o desenvolvimento de estudos e pesquisas da Amazônia buscando identidade regional
2003 a 2015	Festival Amazonas de Dança	Realizado em parceria com a Associação de Profissionais de Dança do Amazonas – Aprodam, visa contribuir para a formação, o intercâmbio, o aprimoramento técnico e artístico, a valorização de atividades pedagógicas e formacionais, e a promoção de agenda cultural.

ANO	PROGRAMA/ PROJETO	DESCRIÇÃO
	Festival Amazonas Jazz	Criado a partir da experiência adquirida com a orquestra Amazonas Band e estruturado no tripé entretenimento, intercâmbio artístico e formação técnica, o Festival Amazonas Jazz coloca o Amazonas, definitivamente, no circuito internacional do Jazz, consolidando o nosso Estado como um novo endereço do gênero musical e prestigiando artistas brasileiros e amazonenses de grande expressão.
	Festival Amazonas de Opera	Eixo central da política cultural do Estado, o evento tem repercussão mundial e passou a usar novas possibilidades de promoção positiva do Estado. O Festival de Ópera tem temporada fixa, de abril a maio, constituindo-se em agenda para as grandes operadoras de turismo internacional.
	Desfile das Escolas de Samba de Manaus	Evento realizado pela SEC nos festejos de carnaval.
	Programa de Patrimônio Material- Intervenções urbanas	Revitalização e restauro Praça Heliodoro Balbi, Colégio Amazonense Dom Pedro II e Palacete Provincial foi requalificado com a restauração do antigo prédio do Comando da Polícia Militar para instalação do Centro Cultural Palacete Provincial, que teve suas características, aparência e tonalidades originais restabelecidas. Em paralelo, foi executada a restauração das praças, revitalizando seus jardins, monumentos e coretos e introduzindo diversos serviços, como bancas de revistas, de tacacá, sebos e acessibilidade
	Orquestra Amazonas Band	Principais projetos: Amazonas Band Convida e Festival Amazonas Jazz.
	Projeto Manaus Belle Époque.	Objetiva a revitalização arquitetônica de imóveis históricos visando restabelecer a harmonia estética e ambiental de um conjunto arquitetônico, tendo como diretriz a permanência do uso atual dos imóveis, seja residencial Ou comercial. O projeto prevê, ainda, obras de recomposição e adequação dos equipamentos urbanos de área, a exemplo de calçadas, meios-fios, sarjetas, arborização, equipamentos de prestação de serviços e substituição da rede pública de energia elétrica aérea por subterrânea.
	Teatro História- Livro Vivo	Inicialmente denominado de “Livro Vivo” e depois designado de “Teatro História”, consiste na dramatização da história dos principais equipamentos culturais, objetivando criar uma nova atração, estimular a dramaturgia regional, dar oportunidade de renda a atores e diretores, costureiras e maquiadores, e ampliar a oferta de atividades ao turismo cultural.

ANO	PROGRAMA/ PROJETO	DESCRIÇÃO
	Programa de Apoio a Eventos Municipais	Realizado através de convênios com as prefeituras municipais ou com entidades sociais e culturais selecionadas pelo credenciamento objetivando apoiar festividades consideradas de grande importância para os municípios, em razão da magnitude em quantidade de público e renda gerada.
2004 a 2009	Projeto "Segundas No Palco"	O projeto começou com a ideia de cativar o público com o trabalho dos cantores e compositores regionais. Para aproximá-los ainda mais, todos ficam no palco: cantores e plateia.
	Amazonas Film Festival	Festival de cinema cuja a primeira edição foi denominada de "Amazonas Film Festival: mundial do filme de aventura" e constituiu-se em um dos mais importantes festivais do mercado audiovisual realizados no país. Despertou talentos, ampliou o conhecimento técnico e as possibilidades para realizadores amazonenses
2006	Projeto de Patrimônio Cultural Imaterial	Desenvolve estudos e projetos nas áreas de cultura popular e indígena caracterizando a vivência de uma comunidade.
	Festival de Teatro da Amazônia	Criado pela Federação de Teatro do Amazonas em 2004, o Festival passou a ser correalizado com o Poder Público a partir de 2006, com intensa programação pedagógica e formacional e interiorização de atividades. É instrumento de aproximação entre artistas e técnicos locais e nacionais
2008 a 2015	Música Na Igreja	Evento no dia 19 de agosto no Teatro Amazonas e apresentado em templos religiosos. A partir de 2014, o Coral do Amazonas estabeleceu o Circuito de Música Sacra com repertório religioso.
2009	Projeto "Rede de Pontos de Cultura do Estado do Amazonas".	Tem por objetivo o fortalecimento de espaços e pontos de cultura e desenvolvimento e estímulo a redes e circuitos culturais
	Projeto Acessibilidade Integral	Projeto que visa promover a acessibilidade, o Teatro Amazonas está devidamente aparelhado e atende a pessoas com deficiência auditiva, visual e de mobilidade reduzida.
2010 a 2015	Projeto Orquestra de Violões & Amigos	Apresentações de espetáculos da orquestra de violões com cantores e instrumentistas amazonenses convidados, inovando o cenário musical, promovendo a valorização do artista local, favorecendo a divulgação do trabalho orquestral, autoral e do fazer cultural. Visa oferecer à população espetáculos de música popular, regional, folclórica e erudita, divulgando o repertório violonístico
	Mostra de Cultura Popular	Evento que conta com apresentações de capoeira, hip hop, samba de roda, maculelê, gambá, pastorinhas, quadrilha, boi-bumbá tradicional.

ANO	PROGRAMA/ PROJETO	DESCRIÇÃO
2011	Programa de Apoio a Mostras- Grafite	Evento realizado na Galeria do Largo, com as exposições "Volts" e "Linhas do Tempo" com curadoria de Turenko Beça.
2011 a 2013	Plano de Tratamento da Edificação	A partir de 1997, foi estabelecido um plano de tratamento de caráter preventivo e corretivo voltado para a conservação do Teatro constante de: serviços e obras de manutenção rotineira, revisão e modernização de equipamentos e de instalações físicas, inclusive, cênicas, conservação e pintura do edifício, conservação e restauro do Salão Nobre e conservação e restauro de peças e bens que o valorizam e respondem por sua tradição histórica e arquitetônica. A primeira dessas intervenções foi realizada em 2001 e a segunda em 2011-2013.
2011 a 2015	Projeto Cartão-Postal	Destinado a reabilitar áreas urbanas referenciais dos municípios, conforme indicação da comunidade, com a gestão municipal
2012	Projeto Bienal do Livro	Realizado no <i>Studio 5</i> , no período de 27 de abril a 6 de maio de 2012, com o objetivo de ampliar o acesso ao livro, especialmente dos alunos e professores da rede pública de ensino, por meio da viabilização de vale-livro, estimular a formação de leitores, propiciar o conagraçamento entre autores, a convivência do público com o mundo do livro, colocar em exposição as editoras e livrarias locais e conquistar parceiros.
2013	II Seminário De Artes Visuais Do Amazonas	Evento realizado no Palacete Provincial.
2014	Pintura ao Vivo No Largo	Conta com a participação de artistas da capital e do interior que, aos domingos, pintam ao vivo e expõem seus trabalhos de pinturas, fotografias, cartoons, grafites e outros.
	Programa de apoio a mostras- 2º Salão Internacional De Humor Gráfico De Manaus	Realizado em 2014, no Palacete Provincial, em conjunto com a Copa do Mundo de Futebol da FIFA, contou com participantes de vários países, sob a coordenação de Jack Chaves.
2015	Projeto Música na Estrada 2015	O Festival Música na Estrada é uma realização do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura através da Lei Rouanet, com correalização da Kommitment Produções Artísticas e da Secretaria de Cultura do Amazonas (SEC).

Fonte: Elaboração da autora adaptado Relatório Cultura 20 anos (2016)

A SEC promoveu um total de 30 projetos que contribuem para o turismo na cidade de Manaus, nos anos de 2003 a 2015. A Secretária de Cultura do Amazonas é caracterizada pela continuidade nos seus projetos, tendo em vista que inúmeros projetos/ programas contam com a realização em várias edições, como o caso do Festival Amazonas de Opera, Festival Amazonas Jazz. A SEC promoveu um total de

30 projetos que contribuem para o turismo na cidade de Manaus, nos anos de 2003 a 2015.

Dando continuidade aos dados a Empresa Amazonense de Turismo é o órgão responsável pelo turismo na cidade de Manaus no âmbito estadual, a Amazonastur foi criada em 2003 e desde a sua criação conta com a parceria com o Ministério do Turismo para fomentar seus programas e projetos. Os dados abaixo foram retirados do site do portal da transparência do governo federal, dos investimentos do Ministério do Turismo.

Quadro 3- PROGRAMAS E PROJETOS AMAZONASTUR

ANO	PROGRAMA/PROJETO	DESCRIÇÃO
2003	Projeto de Promoção da Semana Cultural do Amazonas em Brasília.	Repasse de recurso financeiro para a execução do projeto de promoção da semana cultural do Amazonas em Brasília.
	Execução das atribuições delegadas do ministério do turismo.	Apoio financeiro para executar as atribuições delegadas do ministério do turismo, como a fiscalização dos prestadores de serviço turístico, controlar o cadastro desses prestadores no Ministério do Turismo-CADASTUR.
	Programa de Regionalização do Turismo do estado do Amazonas.	O programa é uma ação estruturante da Política Nacional de Turismo, sua execução ocorre de forma descentralizada e regionalizada, com foco no planejamento coordenado e participativo, repercutisse, positivamente, nos resultados socioeconômicos do território.
	Amazonas, um grande destino turístico e econômico. Workshops internacionais - Nova York e Lisboa.	Participação em workshops internacionais, com o objetivo de promover a marca Amazonas.
	Centro de Atendimento ao Turista na Av. Eduardo Ribeiro	Obra de construção do Centro de Atendimento ao Turista localizado na Avenida Eduardo Ribeiro no centro de Manaus.
	Centro de Atendimento ao Turista no Aeroporto Eduardo Gomes	Obra de construção do Centro de Atendimento ao Turista localizado no Aeroporto Eduardo Gomes
	Projeto "Amazonas Para o Mundo Conhecer	-
	"Material Promocional - Amazonas Para o Brasil Conhecer".	-
2006	Elaboração da estratégia de desenvolvimento do turismo na região do Polo Sateré.	Programa de Desenvolvimento do Ecoturismo na Amazônia Legal- Proecotur - É uma iniciativa do Governo Brasileiro firmada por meio de um contrato de empréstimo com o Banco Interamericano de Desenvolvimento- BID

ANO	PROGRAMA/PROJETO	DESCRIÇÃO
	Plano Estadual de Turismo Do Estado Do Amazonas	Plano pautado no desenvolvimento sustentável da atividade turística, com aplicação no período de 2008 a 2011. O Plano tem como pressuposto a consonância com os objetivos do Plano Nacional de Turismo e preza a valorização da diversidade da história, cultura, identidade étnica e atrativos turísticos do Estado do Amazonas.
	1º Salão Amazonense de Turismo.	-
	Inventariação da oferta turística de sete municípios de quatro regiões turísticas do estado do Amazonas.	Iniciado em 2003 o programa objetivava realizar um inventario da oferta no estado do Amazonas.
	Amazonas Para o Brasil Conhecer.	-
	Projeto "workshops internacionais - Buenos aires e Xangai	Participação em evento internacional visando divulgar a imagem do Amazonas no cenário internacional, em Buenos Aires e Xangai com o objetivo de promover a Marca Amazonas.
	"Amazonas O Destino Verde Do Mundo".	Confecção de material promocional internacional "Amazonas O Destino Verde Do Mundo".
	Construção do centro de convenções do Amazonas	Obra de construção do centro de convenções do estado do Amazonas.
	II Salão Amazonense de Turismo.	Evento realizado no município de Rio Preto da Eva, o Salão tenta traduzir para a comunidade amazonense o que cada município tem de oferta turística e infraestrutura. É uma forma de socializar e trazer para a sociedade amazonense o que o Amazonas tem de especial, tanto do ponto de vista turístico e cultura.
	Amazonas Para o Brasil Conhecer.	-
	Projeto "Amazonas O Destino Internacional De Pesca Esportiva.	-
	Promoção Do "Amazonas Para O Mundo Conhecer",	Realização do projeto "Amazonas para o mundo conhecer", objetivando difundir a imagem do "amazonas" como destino turístico, destacando-a como estado macrorregião "Amazônia", previstas no Plano Aquarela.
	Iº Encontro Turístico e Cultural de Fronteira do estado do Amazonas	-
	Projetos de Infra Estrutura Turística	Obras e infraestrutura turística na cidade de Manaus.
2008	"III Salão Brasileiro De Turismo - SP".	Participação no evento nacional com o objetivo de promoção da Marca Amazonas.
	Projeto "Artesanato Sustentável".	Inventariar, formar mão-de-obra dos APLs de produção artesanal para a atividade turística e formatar produtos para comercialização local, regional, nacional e internacional que valorize as especificidades da região amazônica e sua cultura.
	Revitalização do Centro de Atendimento ao Turista	Obra de revitalização do Centro de Atendimento ao Turista localizado no centro de Manaus.

ANO	PROGRAMA/PROJETO	DESCRIÇÃO
	Participação do Amazonas no 36o Congresso Brasileiro de Agências de Viagens - ABAV 2008.	Divulgação e venda do destino Amazonas na feira da ABAV que reuniu agências de viagens, operadoras turísticas, empresas aéreas e marítimas, locadoras de automóveis, hotéis, destinos e uma gama de outros setores.
	Sinalização turística	Obra de Implantação da sinalização turística em vários municípios do Amazonas.
	Safari Club International 37th Annual Hunters Convention,	Valorização e disseminação do produto turístico do Amazonas no Safari Club Internacional 37th Annual Hunters Convention, no segmento de ecoturismo associado aos produtos da biodiversidade gastronomia, bio-joias, artesanato e bio-moda.
	Amazonas Para o Brasil Conhecer	Promover Workshops, voltados aos profissionais do segmento estabelecidos nos principais polos emissores brasileiros com o objetivo de apresentar e promover a comercialização dos produtos turísticos do estado, além de fortalecer e fixar a marca e o destino "AMAZONAS" no cenário nacional
2009	Participação do estado do Amazonas no Adventure Fair 2009 no Adventure Travel World Summit.	Apresentação de um novo conceito de ecoturismo, divulgando a riqueza do patrimônio cultural e natural do Estado, tendo como base o tema "AMAZONAS, O DESTINO VERDE DO BRASIL" no espaço de 63m ² dentro da área institucional da Feira, divulgando seus principais polos turísticos e com as apresentações de opções para diversas formas de ecoturismo e turismo de aventura: trilhas, arborismo, rapel, pesca esportiva, bóia cross, rafting, observação de pássaros, entre outros.
	37o CONGRESSO BRASILEIRO DE AGENCIAS DE VIAGENS - ABAV 2009.	Apresentação ao público tendo como base o tema "AMAZONAS, O DESTINO VERDE DO BRASIL" no espaço de 140m ² dentro da área institucional da Feira. Tendo como um dos objetivos atrair para o Estado mais turistas brasileiros e estrangeiros, bem como difundir a imagem do "AMAZONAS" como destino turístico
	III Salão Amazonense de Turismo	Realização do III Salão Amazonense de Turismo que aconteceu no período de 9 a 11 de dezembro de 2009 na Praça Heliodoro Balbi, apresentando o Estado também para o amazonense, a fim de que este público possa ter melhor noção de suas singularidades, despertando o interesse por visitas in loco, movimentando ainda mais a atividade turística local.

ANO	PROGRAMA/PROJETO	DESCRIÇÃO
2010	Propiciar os meios para o exercício da função descentralizada de cadastramento, controle e fiscalização dos prestadores de serviços turísticos e de suas empresas, empreendimentos e equipamentos.	Este projeto visa formalizar os prestadores de serviços turísticos dos destinos indutores de turismo regional e os municípios prioritários, atendendo assim, a Política Nacional do Turismo, especificamente no Programa de Normatização da Atividade Turística que tem como função a orientação, o cadastramento, a classificação, o controle e a fiscalização dos prestadores de serviços turísticos: Agências de Turismo, Transportadoras Turísticas, Organizadoras de Eventos, Empresas Organizadoras de Feiras e Eventos, Meios de Hospedagem, Parques temáticos, Campings e Guias de Turismo.
	IV Salão Amazonense de Turismo	V Salão Amazonense de Turismo que aconteceu no período de 22 a 24 de junho de 2010 na Praça Heliodoro Balbi – Quadra do Colégio Estadual Dom Pedro II, apresentando o Estado também para o amazonense, a fim de que este público possa ter melhor noção de suas singularidades, despertando o interesse por visitas in loco, movimentando ainda mais a atividade turística local.
	Promoção do destino Amazonas - VERBA DESCENTRALIZADA 2010 - AMAZONAS	Material promocional com alta qualidade e veiculará mídia institucional nos principais mercados, no período de junho a dezembro de 2010, com o objetivo de apresentar e promover a comercialização dos produtos turísticos do Estado, além de fortalecer e fixar a “marca” e o “destino” AMAZONAS no cenário nacional, apresentando as oportunidades para investimentos, a cultura, a gastronomia e a grande força do turismo verde
	Plano Aquarela de Marketing Turístico Internacional do Brasil para o Amazonas.	Peças promocionais de alta qualidade e veiculação de anúncio, voltados aos profissionais dos segmentos turísticos com o objetivo de apresentar e promover a comercialização dos produtos turísticos do Estado, além de fortalecer e fixar a “marca” e o “destino” AMAZONAS no cenário internacional
2011	Prevenção e enfrentamento a exploração sexual de crianças e adolescentes nos equipamentos turísticos do estado do Amazonas	Realização de Seminários com palestras de sensibilização, visando a prevenção da exploração sexual de crianças e adolescentes nos equipamentos turísticos, mobilizando o Trade, Empresários e trabalhadores do setor de turismo; Setor público e ONGs; Funcionários de Hotéis; Funcionários de Motéis; Funcionários de Agências de turismo; Organizadoras de eventos; Funcionários de Bares, restaurantes, transportadoras de turismo, comerciantes em geral estudantes de turismo, trabalhadores dos aeroportos, portos e rodoviárias, associação de barcos, moto taxistas e cooperativas de taxis, , de alguns municípios da Região Metropolitana onde a situação é mais crítica, buscando o apoio de demais entidades parceiras do Órgão Oficial de Turismo.

ANO	PROGRAMA/PROJETO	DESCRIÇÃO
	Lançamento do roteiro integrado Amazonas, Rio e Bahia-ROTEIRO BRA.	Apresentação da culinária local, levando chef de cozinha renomada, para desenvolver pratos típicos da região para degustação dos participantes do Festival, voltadas aos profissionais dos segmentos turísticos com o objetivo de apresentar e promover a culinária e os costumes locais, além de fortalecer e fixar a sua “marca” e o “destino” no cenário internacional.
	Promoção do Destino Amazonas - VERBA DESCENTRALIZADA 2011 AMAZONAS	Reprodução de peças promocionais, contendo as logomarcas do Governo Federal e do Ministério do Turismo, vislumbrando a promoção e divulgação da “marca” e do “destino” AMAZONAS, para o mercado nacional, visando o aumento do fluxo turístico nacional. Tais peças promocionais serão utilizadas durante a participação do Estado em Feiras Nacionais, Captação de Eventos, workshops promovidos pela AMAZONASTUR (direcionado para Operadores de Turismo e Agentes de Viagens), receptivo de delegações brasileiras de eventos realizados no Estado, Eventos institucionais locais promovidos pelo Governo e Secretárias de Estado e, também, para o público final.
	Plana Aquarela De Marketing Turístico Internacional do Brasil Para O Amazonas.	Desenvolvimento de peças promocionais de alta qualidade e realização de ações, voltadas aos profissionais dos segmentos turísticos com o objetivo de apresentar e promover a comercialização dos produtos turísticos do Estado, além de fortalecer e fixar a “marca” e o “destino” AMAZONAS no cenário internacional.
	Promoção do Destino Brasil/Amazonas no mercado Internacional por intermédio do apoio na produção e exibição do programa de televisão intitulado Amazônia reality show 2a. fase.	Produção e Exibição do Programa Amazônia Reality Show, inédito, aliando entretenimento e informação sobre a região amazônica e em especial o Amazonas
2012	Sinalização Turística de Manaus/AM	Obra de Implantação da sinalização turística na cidade de Manaus.
	Promoção Internacional do Estado Do Amazonas: criação e veiculação de anúncios em revistas de bordo e criação de material promocional - Verba Descentralizada Internacional 2012.	Produção de vídeo institucional, veiculação de anúncios em revistas de bordo, veiculação de anúncio na Revista Folha do Turismo nas edições das Feiras BTL, FITUR, FIT e WTM, Reimpressão do Guia Turístico, Ecológico e Cultural do Amazonas, nos idiomas Mandarim e Japonês tendo como objetivo apresentar e promover a comercialização dos produtos turísticos do Estado voltados para o público em geral, trade turístico e imprensa. Tais ações visam fortalecer e fixar a “marca” e o “destino” AMAZONAS no cenário internacional;

ANO	PROGRAMA/PROJETO	DESCRIÇÃO
2012	Promoção do Destino Amazonas - VERBA DESCENTRALIZADA 2012	O material promocional será utilizado para distribuição durante as ações nacionais promovidas pelo Governo do Amazonas, (Feiras, workshops, seminários e outros), tendo como foco a divulgação dos segmentos dos destinos indutores identificados pelo Ministério do Turismo - no caso do Amazonas, (Parintins, Barcelos e Manaus), norteador das ações desta Instituição. Já a veiculação de mídia terá como foco a divulgação dos segmentos turísticos que irão apresentar o AMAZONAS no mercado nacional através dos veículos de comunicação de grande visibilidade
2013	Conclusão do Centro de Convenções do Amazonas	A implantação do objeto pleiteado a construção do centro de convenções do Amazonas – III Etapa visa prover o município de infraestrutura adequada para expansão da atividade turística e melhoria dos produtos e serviços ofertados, conforme o Plano Nacional do Turismo 2007/2010.
2014	Promoção Internacional do Estado do Amazonas através da veiculação de anúncios em revistas de bordo de companhias aéreas.	Diante da exigência de implementação de ações de divulgação do destino, está desenvolvendo ações estratégicas como veiculação de mídia em revista de bordo das seguintes companhias aéreas: TAM, GOL, COPA e TAP. Tais ações visam fortalecer e fixar a “marca” e o “destino” AMAZONAS no cenário internacional, apresentando as oportunidades para investimentos, a cultura, a gastronomia e a grande força do turismo verde.

FONTE:Elaboração da autora adaptado de Portal da Transparência Governo Federal (2018)

A Amazonastur possui um total de 46 projetos/programas de turismo realizados na cidade de Manaus com a parceria do Ministério do Turismo. Os programas e projetos desenvolvidos na maioria são voltados para a promoção do turismo, os quais incluem a participação em feiras e eventos, programas de marketing, e material de divulgação. Observando os dados d verifica-se que ocorreu uma redução no número de programas, bem como acaba ocorrendo uma descontinuidade nos mesmos.

Em relação aos programas e projetos voltados para a área do turismo observa-se que a maioria é de iniciativa do ministério do turismo, como é o caso do Programa de Regionalização do Turismo, Plano Aquarela de Marketing e Proecotur.

Conforme observado no quadro acima alguns programas/projetos não possuem descrição, devido ao fato dos dados apresentados serem retirados do portal da transparência do governo federal, e quando um projeto se encontra concluído não é possível ter acesso aos dados do mesmo.

A Empresa Estadual de Turismo também realiza cursos de qualificação na cidade de Manaus, dentre eles: Gestão Hoteleira, Sensibilização para o turismo, Cerimonialista, Planejamento turístico, entre outros, realizados com a parceria do Ministério do Turismo, Suframa, Embratur, Senac e Sebrae.

Os dados do quadro a seguir foram cedidos pelo setor de Programas e Projetos da Amazonastur, referentes à capacitação realizadas pela Amazonastur de 2003 a 2015.

Quadro 4- DADOS QUALIFICAÇÃO AMAZONASTUR

ANO	NÚMERO DE QUALIFICADOS	CURSO
2003	26	Gestão Hoteleira
2005	30	Elaboração do Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos
2006	45	Curso sobre Clínica dos Viajantes
2008	18	Animação Turística
	20	Curso de Capacitação de Condutores em Observação de Aves
	32	Oficina de Sensibilização para o Turismo
2009	94	Repasse Metodológico da Inventariação da Oferta Turística para Alunos e Professores das Faculdades de Turismo de Manaus
	45	Oficina sobre Educação Ambiental, Reciclagem e Reaproveitamento de Resíduos Sólidos e Elaboração da Cartilha de Educação Ambiental
2010	9	Sensibilização para o Turismo
	22	Oficina de Planejamento Turístico de Base Comunitária
2011	18	Oficina de Sensibilização e Planejamento Turístico
2012	28	Comunidade Cristiano de Paula - Oficina de Planejamento Turístico para Elaboração do Plano de Gestão Municipal do Turismo – 29 participantes
2013	5	Curso Atendente de Lanchonete - Grupo Alemã – PRONATEC – SENAC/AM - 05 capacitados
	10	Curso de Inglês – Integração Transportes – PRONATEC – SEST/SENAT/AM
	18	Curso de Inglês – Transtol Transportes – PRONATEC - SEST/SENAT/AM

	14	Curso de Inglês – Rondônia Transportes – PRONATEC - SEST/SENAT/AM
	8	Curso de Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Sindicato Estadual dos Guias de Turismo – PRONATEC - SENAC/AM –
	15	Curso de Inglês – Polícia Civil do AM – PRONATEC - SENAC/AM
	5	Curso de Espanhol – Polícia Civil do AM – PRONATEC – SEST/SENAT/AM –
2014	19	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Slaass Hotel / Da Vinci Hotel – PRONATEC - SENAC/AM
	4	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Ceasar Bussiness – PRONATEC - SENAC/AM
	9	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Loppiano Pizzaria – PRONATEC - SENAC/AM –
	17	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Gaúchos Churrascaria – PRONATEC - SENAC/AM –
	11	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Blue Tree – PRONATEC - SENAC/AM –
	11	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Lord Hotel – PRONATEC - SENAC/AM –
	10	Curso Inglês Aplicado à Serviços Turísticos – Taj Mahal / Plaza Hotel – PRONATEC - SENAC/AM –
	10	Curso Atendente de Lanchonete – Picanha Mania – PRONATEC - SENAC/AM – 10 participante
	2	Curso Agente de Informação Turística – Associação Xingú – PRONATEC - SENAC/AM
	20	Curso Inglês Básico – Oca Turismo / Comepi - PRONATEC - SENAC/AM
	11	Curso Espanhol Básico - Slaass Hotel / Da Vinci Hotel – PRONATEC - SENAC/AM
	52	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Guias de Turismo – SINGULARI CONSULTORIA
	105	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Garçons / ABRASEL – SINGULARI CONSULTORIA – participante
	58	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Taxistas / Condutores de Embarcações / Artesãos – SINGULARI CONSULTORIA

	204	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Shopping Manauara – SINGULARI CONSULTORIA
	144	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Shopping Ponta Negra – SINGULARI CONSULTORIA
	87	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Studio 5 – SINGULARI CONSULTORIA
	74	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – CDLM – SINGULARI CONSULTORIA
	75	Ciclo de Palestra Qualidade no Atendimento a Turista – Amazonas Shopping – SINGULARI CONSULTORIA
	90	Projeto Agentes de Informações Turísticas – SUDAM – PREMIAR
2015	200	Curso de Guia de Turismo – SINDETUR – CETAM – EAD
	18	Organizador de Eventos – PRONATEC - IFAM
	19	Espanhol Básico – PRONATEC - IFAM
	15	Introdução a Libras – PRONATEC – IFAM
	20	Organizador de Eventos – PRONATEC – IFAM
	13	Cerimonialista – PRONATEC – IFAM
	10	Agente de Informações Turísticas – PRONATEC – CETAM
	7	Garçom – PRONATEC – CETAM
	10	Agente de Informação Turística – PRONATEC – CETAM
	17	Churrasqueiro – PRONATEC - SENAI/CAMC

Fonte:Elaboração da autora adaptado deAmazonastur (2017)

Desde a sua criação 2013 a 2015 a Amazonastur ofereceu um total de 51 cursos nas diversas áreas de turismo, gerando um total de 2154 qualificados, observa-se que o maior número de cursos foi oferecido nos anos de 2015 quando a Amazonastur criou parceria com o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico-PRONATEC.

A qualificação é de suma importância para a atividade turística, pois agrega ao produto turístico qualidade. Para Pretti (2000) as rápidas transformações econômicas requerem uma formação técnico-científica básica e o acesso a um saber universalizante.

A MANAUSCULT é o órgão oficial de cultura, turismo e eventos da cidade de Manaus, os dados a seguir foram obtidos no Relatório de atividades- realização e

participação, elaborado pela Diretoria de Turismo da Manauscult- (DITUR), foram cedidas para essa pesquisa pelo setor de Assessoria de Comunicação.

Quadro 5- DADOS PROGRAMAS E PROJETOS MANAUSCULT

ANO		PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
MANAUSTUR	2003	Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural – FUNPATRI	Foi criado com objetivo de financiar as ações de preservação e conservação de áreas submetidas a intervenção do Projeto de Regeneração do Centro Antigo de Manaus, desenvolvido e implantado no âmbito do Programa Monumenta.
		Programa Monumenta	Programa do Ministério da Cultura (Minc), o Programa destina recursos financeiros para a realização de cursos de restauro e eventos culturais, estimulando o desenvolvimento de atividades econômicas associadas aos centros históricos e fortalecendo as estruturas turísticas locais.
2009		Manaus Mulher	Evento em homenagem da Prefeitura às mulheres de Manaus em comemoração ao dia da mulher
		Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável.	A Elaboração do Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS constitui pré-condição para habilitar o município de Manaus ao empréstimo junto BID e inclusão no PRODETUR NACIONAL.
		Festival de Toadas	Evento realizado pela Manauscult com objetivo valorizar o ritmo e revelar talentos
		Urbanização e Revitalização da Ponta Negra Em Manaus/AM - 1a. ETAPA	Obra para revitalização da Ponta Negra, com a parceria do Ministério do Turismo.
		Curso Básico de Restauro	Projeto com objetivo de capacitar a mão-de-obra especializada em restauro para atender à necessidade local.
		Dia Mundial do Teatro e Dia do Circo	Evento realizado pela Manauscult com o objetivo de homenagear artistas locais e incentivar a população a prestigiar os espetáculos
		Projeto Doando Asas	Projeto cultural que visa promover a leitura na Amazônia e sensibilizar a população a doar livros
		Projeto Consulado Cultural de Manaus	Evento realizado em São Paulo para divulgar cantores, produtores e músicos manauenses
2009 a 2015		Feirinha do Tururi	Evento realizado pela Manauscult como um esquentado para o Boi Manaus 2009 e comercialização dos tururis.
		Boi Manaus	Evento realizado pela Manauscult com objetivo de manter a tradição da cultura dos bumbas de Manaus e comemorar o aniversário da cidade.
2010		VIRADA CULTURAL	Evento realizado com objetivo de promover 24h de arte e cultura à população, vários pontos da cidade com programação.

ANO	PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
	Revitalização das fachadas de valor histórico do entorno da Praça da Saudade	Promovida a revitalização das fachadas de valor histórico do entorno da Praça da Saudade, além da manutenção dos equipamentos urbanos existentes na área do evento. Com o apoio de outras secretarias municipais e da iniciativa privada foram realizadas intervenções em prédios particulares em situação irregular quanto às normas urbanas.
	Carnaval infantil	Evento realizado com o público alvo as crianças, contando com a participação da atração Nacional Bekardgans.
	Show nacional Ery Soares	Evento cultural do show de Ery Soares em parceria com o artista local Nivaldo Mota
	Casa Cor Amazonas	Evento realizado pela Manauscult com o objetivo de expor novidades da arquitetura em Manaus
	Prêmio Literários	Evento realizado pela Manauscult com objetivo de divulgar a literatura nacional.
	Restauro da Praça XV de Novembro	Obra de restauro da Praça XV de Novembro
	Recuperação dos imóveis nºs/69 e 77 da Rua Bernardo Ramos	Obra de recuperação dos imóveis nºs/69 e 77 da rua Bernardo Ramos localizada no Centro histórico de Manaus
	Assinatura do Termo Aditivo do Mais Cultura	Implantação de duas bibliotecas públicas no Jorge Teixeira
	FEIARTE	Participação no evento realizado na cidade de Curitiba. Com objetivo de divulgar a cultura e os produtos de Manaus nacional e internacionalmente, além de comercializar artefatos dos vencedores do Paic 2009.
	Show do humorista Luiz Neto	Evento cultural realizado com objetivo de promover lazer e diversão à população
	Bazar de Natal	Evento realizado com o objetivo de promover a interação cultural à população por meio das atividades natalinas
	Réveillon da Ponta Negra, Réveillon das Luzes, Réveillon da Zona Leste e Virada Eletrônica	Comemorar a virada do ano atendendo a dois pontos distintos da cidade
2011	Teatro em Foco – Um Encontro Amazônico.	Evento realizado para discutir os diversos temas do setor teatral: oficinas, palestras, workshops
	Manifestações Culturais	Evento realizado com objetivo de homenagear em um só dia, a cada quatro meses as datas comemorativas do ano todo.

ANO	PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
	2ª. Virada Cultural de Manaus	Evento realizado para promover a Cultura e as Artes por meio da realização de espetáculos gratuitos de teatro, música, dança e circo; exposições fotográficas e de artes plásticas, palestras, seminários e exposições e amostras de gastronomia regional; visando democratizar o acesso da população às múltiplas formas de expressão artística.
	Programa de Apoio e Incentivo à Cultura- PAIC	Programa para incentivar a cultura, selecionando projetos artístico/culturais Foram selecionados 75 projetos
2012	Banda dos Artistas	Evento cultural realizado pela ManausCult, aconteceu na quarta-feira de cinzas, dia 22 de fevereiro/2012, com início às 17:00h, na avenida Maneca Marques (Passeio do Mindu)
	VIRADA CULTURAL	Evento realizado com objetivo de promover 24h de arte e cultura à população, vários pontos da cidade com programação.
2013	Encontro Nacional do Programa de Regionalização de Turismo	Participação no evento em Brasília- DF com o objetivo de promover o turismo local.
	Jornada Mundial da Juventude/Festival Internacional de Turismo Religioso	Participação no evento no Rio de Janeiro-RJ com o objetivo de promover o turismo local.
	Congresso Nacional da Associação Brasileira de Agências de Viagens - ABAV	Participação no evento em São Paulo com o objetivo de promover o turismo local.
	Congresso Regional de Economia do Amazonas - CORECON	Participação no evento local com o objetivo de promover o turismo local.
	Congresso da Associação Brasileira de Recursos Humanos - ABRH	Participação no evento local com o objetivo de promover o turismo local.
	Congresso Gnóstico Internacional de Antropologia	Participação no evento local com o objetivo de promover o turismo local.
	Semana do Turismo/2013	Realização do evento a "SEMANA DO TURISMO/2013", entre os dias 22 e 27/09/2013, em comemoração ao DIA MUNDIAL DO TURISMO (27/09). Ações diversificadas foram implementadas, com o objetivo de comemorar em grande estilo a importante data: veiculação do VT "O Melhor de Manaus somos nós"
	Reativação do COMTUR	O COMTUR é uma instancia turística coordenada pela MANAUSCULT e possui caráter consultivo e deliberativo. Tem por objetivos orientar e promover o turismo no município de Manaus, através de medidas disciplinares e normativas.

ANO	PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
2014	II Congresso de Secretarias Municipais de Saúde das Regiões Norte e Nordeste	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local. Apoio: material promocional (100 Top10), sonorização, iluminação e city-tour.
	Feira do Empreendedor	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio: Atração Musical, sonorização e iluminação.
	Brasil Sabor/ABRASEL	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio: Material Promocional (100 revistas da Copa), sonorização, iluminação e atração musical.
	Dia Nacional do Guia de Turismo	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio: Espaço Teatro Café, atração musical e palestrante.
	17º Congresso de Enfermagem	Atuação da Manauscult como apoio ao evento em Belém-Pa Apoio: material promocional (1.000 Guias de Bolso).
	Almoço da Embaixada Inglesa	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio: Espaço Teatro Café Les Artistes.
	Assembleia do Conselho Abrasel Nacional	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local, com o objetivo de captação do 24º Encontro da Abrasel para Manaus Apoio: 01 Passagem Aérea MAO/BSN/MAO + material promocional + brindes (50 Guiatur + 50 top 10 + 50 colares).
	XVIII Encontro Nacional dos SENALBAS - SECRAS/AM,	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local. Apoio: Material Promocional (140 Guiatur).
	40 anos da Operação Bracolper Naval	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local. Apoio: Material Promocional (400 guias de bolso, em espanhol).
	XI Congresso SBAIT -	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local. Apoio: Material promocional (400 guias de bolso, em português).
	Encontro de Diretores: Programa Profissional Internacional	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local. Apoio: Material promocional (30 guias de bolso, em inglês + 30 guias de bolso, em espanhol + 10 guias de bolso, em português + 30 Guiatur).
	Simpósio Nacional de Geomorfologia - SINAGEO	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio: Material promocional (400 Guiatur português + 350 Guiatur).
FEITURIS	Atuação da Manauscult como apoio ao evento em Gramado-RS. Apoio: 01 Passagem Aérea Manaus/Gramado/Manaus + 100 portfólios de eventos.	

ANO	PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
	XXIV Encontro Nacional dos Conselhos Municipais de Educação	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio: Material promocional (350 Guiatur + 1100 guias de bolso em português).
	Feira do Empreendedor/SEBRAE	Participação no evento local com o objetivo de promover o turismo local.
	Festival Sabor/ABRASEL Brasil	Participação no evento local com o objetivo de promover o turismo local.
	XXIV Encontro Nacional dos Conselhos Municipais de Educação	Participação no evento local com o objetivo de promover o turismo local.
	Seatrade Cruise Shipping 2014	Participação feiras/cooperados da EMBRATUR, com objetivo de promover o turismo local, em Miami, Florida.
	WTM – World Travel Mart	Participação em feiras/cooperados da EMBRATUR, com objetivo de promover o turismo local, em Lisboa, Portugal.
	Conferência Anual de Ecoturismo e Turismo Sustentável	Participação em feiras/parceria com a Amazonastur
	42ª Feira ABAV - Associação Brasileira de Agências de Viagens	Participação em feiras/parceria com a Amazonastur
	Operacionalização e Manutenção de 5 CATS	Atendimentos realizados em sempre em 03 (três) idiomas - Português, Inglês e Espanhol -, com distribuição de material promocional-informativo: Mapa da Cidade, Guiatur, Guia de Bolso e Folder Anavilhanas.
	Projeto de Sinalização Turística das Plataformas do Sistema- BRS	Sinalização turística bilíngue (português e inglês) e em sistema braile, das 42 (quarenta e duas) plataformas do Sistema BRS e 49 (quarenta e nove) paradas de ônibus existentes na área conhecida como “Quadrilátero da Copa.
	Web Site Oficial Da Manauscult - “GUIATUR”/2014.	Lançamento do GUIATUR-2014 para ser utilizado pelos turistas durante a copa do mundo .
	Projeto “Capacitação Dos Atores Da Atividade Turística”	Projeto destinado a capacitar os trabalhadores do segmento em diferentes áreas do conhecimento e da prática.
	Requalificação Urbanística da Praça Adalberto Vale	Obra de Requalificação Urbanística da Praça Adalberto Vale
	Requalificação Urbanística da Praça Terneiro	Obra de Requalificação Urbanística da Praça Terneiro
	Requalificação Urbanística da Praça XV De Novembro-Jardins entorno e restauração do Relógio Municipal Escadaria Trecho	Obra de Requalificação Urbanística da Praça XV De Novembro-Jardins entorno e restauração do Relógio Municipal Escadaria Trecho
	Requalificação Urbanística do Entorno Do Mercado Municipal Adolpho Lisboa	Obra de Requalificação Urbanística do Entorno Do Mercado Municipal Adolpho Lisboa

ANO	PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
	Plano de Mobilidade da Sede	Um dos requisitos principais para na copa da FIFA, onde foram traçadas rotas que facilitassem o acesso a arena e o Fifa Fan Fest.
2015	Simpósio dos Aposentados	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Disponibilizado material promocional: livreto de operadores, em português.
	Encontro Missionário para a Páscoa	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Disponibilizado material promocional: DVD do Boi Caprichoso, Guiatur, revista Manaus Presente, muiiraquitãs e pega-moças.
	Dia Mundial da Água	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Disponibilizado material promocional: guias de bolso.
	Semana Estadual do Turismo/2015	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Disponibilizado material promocional guia de bolso, em português.
	Festival Sabor/ABRASEL – 10ª Edição - Brasil	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Cessão do espaço Les Artistes Café Teatro; disponibilização de som, iluminação e atração musical para a solenidade de abertura.
	Gravação do programa MasterChef Brasil	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Assessoria técnica para da equipe de produção do programa show televisivo durante os dois dias de gravação em pontos turísticos de Manaus; oferecimento de logística para a gravação do programa (barco para transporte da equipe e participantes) e agendamento de locação no Hotel EcoPark.
	Festa da Música/Aliança Francesa	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Cessão de espaço no Paço da Liberdade e oferecimento de iluminação, som e palco. Técnicos da DITUR assessoraram a montagem de palco, logística, área da praça de alimentação e visitação do Paço da Liberdade.
	Celebração 14 de Julho/Aliança Francesa –	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Cessão de espaço no Paço da Liberdade e oferecimento de iluminação e som. Técnicos da DITUR assessoraram a montagem de palco, logística, área da praça de alimentação e visitação do Paço da Liberdade.
	Teatro Gourmet/ABRASEL	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Apoio ao evento com equipe técnica e estagiários da DITUR, que acompanharam a logística da ação.
Comida di Buteco/ABRASEL	Atuação da Manauscult como apoio ao evento local Cessão do espaço Les Artistes Café Teatro, estrutura de palco, buffet (200 convidados) e sonorização.	

ANO	PROGRAMA / PROJETO	DESCRIÇÃO
	Passo a Paço - Feira Gastronômica "O Mercado"	Evento realizado pela Manauscult, o Paço da Liberdade foi aberto para visitação durante os dois dias do evento. Prestada assessoria técnica na distribuição de material promocional aos hotéis de Manaus.
	Mercado Cultural- Agosto	Evento realizado pela Manauscult, com objetivo de fomentar o Turismo e a Cultura naquele espaço, em um evento dirigido a toda família. Realizado no formato de "happy hour" na última sexta-feira de cada mês, no horário de 17 às 22 horas, o evento inclui música, exposições, saraus literários, história e cultura.
	Semana do Turismo/2015	Evento realizado pela Manauscult em parceria com as Instituições de Ensino Superior em Turismo - IES e com a iniciativa privada.
	Mercado Cultural- Setembro	Evento realizado pela Manauscult, com objetivo de fomentar o Turismo e a Cultura naquele espaço, em um evento dirigido a toda família. Realizado no formato de "happy hour" na última sexta-feira de cada mês, no horário de 17 às 22 horas, o evento inclui música, exposições, saraus literários, história e cultura.
	Passo a Paço - Feira Gastronômica "O Mercado" 2� edição	Evento realizado pela Manauscult, o Paço da Liberdade foi aberto para visitação durante os dois dias do evento. Prestada assessoria técnica na distribuição de material promocional aos hotéis de Manaus.
	Mercado Cultural – Manaus/Outubro	Evento realizado pela Manauscult, com objetivo de fomentar o Turismo e a Cultura naquele espaço, em um evento dirigido a toda família. Realizado no formato de "happy hour" na última sexta-feira de cada mês, no horário de 17 às 22 horas, o evento inclui música, exposições, saraus literários, história e cultura.
	ABAV Expo Internacional/2015	Participa�o em cooperado, dividindo espaço em estande. Distribuição de material promocional e contato com empresas interessadas no produto turístico Manaus.

FONTE: Elabora o da autora adaptado Relat rio de atividades-MANAUSCULT (2009/ 2015)

Ap s a observa o dos dados fica claro que a Manauscult contribui significativamente nos eventos culturais da cidade de Manaus, somando um total de 86 a es entre elas programas, projetos, participa o em eventos e realiza o de eventos. Esses eventos cujo p blico alvo principal   a popula o local, os quais possuem uma grande participa o local, entretanto sabe-se que os turistas visitantes

acabam participando de eventos. Para Andrade (2002, p.41), os eventos constituem parte significativa na composição do produto turístico, atendendo intrinsecamente às exigências de mercado em matéria de entretenimento, lazer, conhecimento, descanso e tantas outras motivações.

Vale ressaltar que de acordo com informações da Assessoria de Comunicação da Manauscult, devido as alterações nas gestões, e mudança no quadro de funcionários, os dados referentes a Manaustur não foram encontrados. E por isso os mesmos não foram adicionados a pesquisa, com exceção ao Fundo Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural – FUNPATRI e o Programa Monumenta, que foram encontrados após pesquisa bibliográfica.

4.2 SEGMENTOS DAS POLÍTICAS PÚBLICAS DE TURISMO DE MANAUS

Dando prosseguimento a análise dos dados os gráficos a seguir irão apresentar os segmentos das políticas públicas desenvolvidas nos órgãos de turismo da cidade de Manaus.

Gráfico 1: Segmentos Políticas Públicas Sec



A Secretaria de Cultura do Amazonas durante os anos de 2003 a 2015 desenvolveu inúmeros projetos/ programas. Vale ressaltar que para compor a presente pesquisa foram selecionados os programas/projetos que contribuem diretamente para a atividade turística.

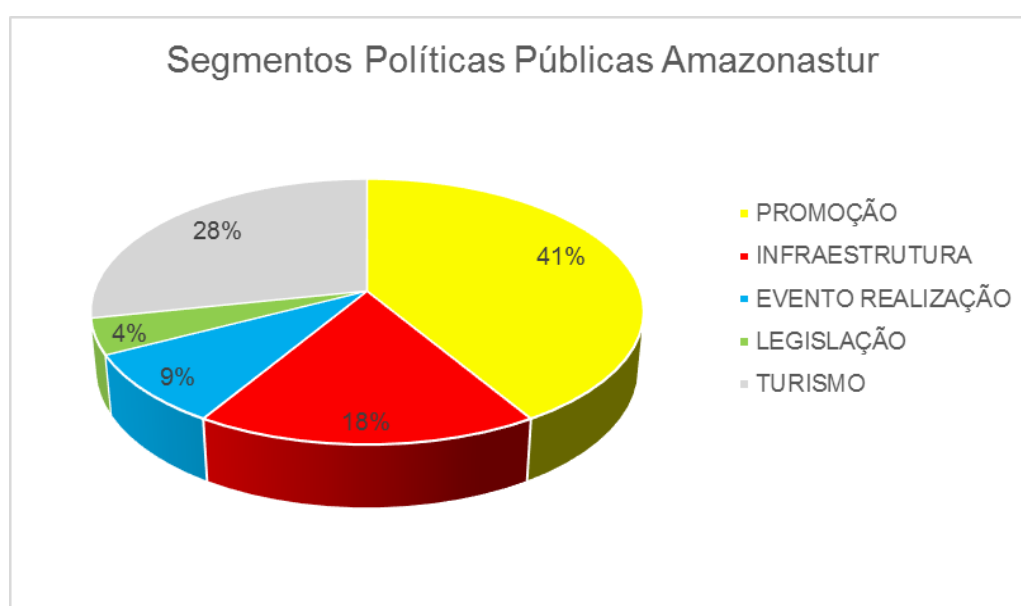
Após a análise dos dados foi observado que o segmento aos eventos mais encontrado nos programas e projetos da SEC, são eles o Festival Amazonas de Opera, Festival Amazonas de Jazz, Film Festival, Festival de Dança, entre outros que se repetem em várias edições.

O segmento de turismo ocupa a segunda posição, temos o projeto Infraestrutura Turística realizado pela Secretaria de Cultura com a parceria do Ministério do Turismo dos anos de 2003 a 2005, o projeto Teatro História- Livro Vivo de fomento ao turismo cultural, Projeto Acessibilidade Integral, Rede de Pontos de Cultura do Estado do Amazonas e o Projeto de Patrimônio Cultural Imaterial.

E por último as obras de infraestrutura como é o caso Projeto Manaus Belle Époque, Projeto Cartão-Postal, Plano de Tratamento da Edificação e o Programa de Patrimônio Material- Intervenções urbanas.

A cultura é importante na organização das atividades turísticas, tornando visíveis as singularidades do modo de vida dos grupos sociais. Quanto mais os lugares se mundializam, mais se tornam singulares e específicos, isto é, únicos. (SANTOS, 1988).

Gráfico 2: Segmentos Políticas Públicas Amazonastur



Analisado o Gráfico 2, observa-se que durante o período de 2003 a 2013 a Amazonastur investiu em promoção do turismo, com a participação em feiras e eventos sendo eles nacionais ou internacionais. De acordo com informações da Amazonastur em seu livro de comemoração aos 10 anos, desde sua criação até 2013 o objetivo da Amazonastur era promover a Marca Amazonas como destino verde do mundo, e após esse período o objetivo seria o desenvolvimento de políticas para o desenvolvimento do turismo no Amazonas.

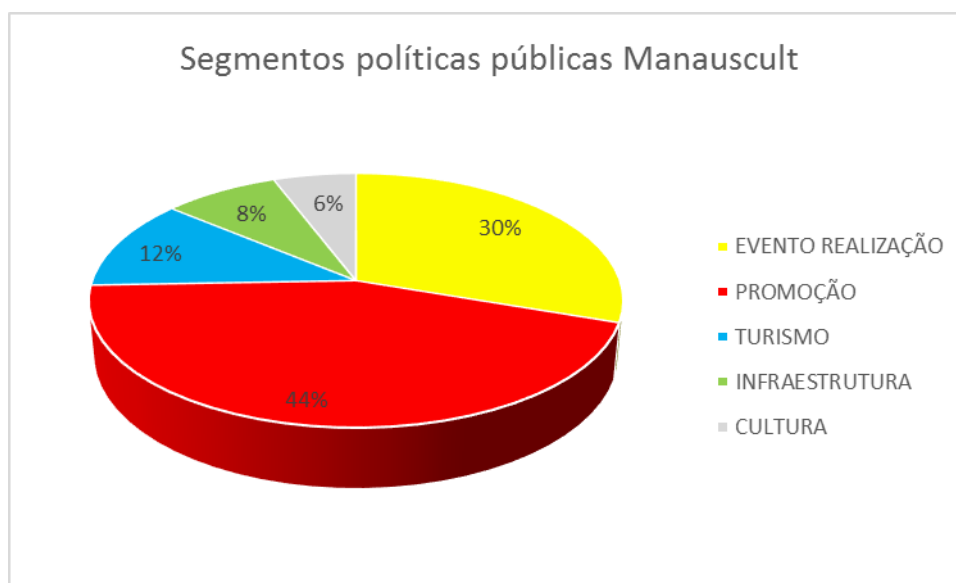
O segundo maior seguimento é o de turismo sendo o desenvolvimento de atividades que fomentam diretamente o turismo como a criação de programas e projetos, como o Programa de Regionalização do Turismo do estado do Amazonas, Projeto Artesanato Sustentável e o Plano Estadual de Turismo do Estado Do Amazonas.

O terceiro segmento é o de infraestrutura, como por exemplo, a implantação da sinalização turística de Manaus, a construção dos Centros de Atendimento ao Turista e a Construção do centro de convenções das Amazonas.

O quarto segmento encontrado é o de eventos, eventos esses que foram realizados pela Amazonastur na cidade de Manaus, como o Salão Amazonense de Turismo que contou com quatro edições e o Iº Encontro Turístico e Cultural de Fronteira do estado do Amazonas. E por último 4% referentes a ministério do turismo para fiscalizar os prestadores de atividades turísticas.

Cabe ressaltar que os dados apresentados são do portal da transparência do governo federal, portanto se a Amazonastur formulou outros programas e projetos, ou até mesmo eventos com a parceria com outras entidades ou instituições, os mesmos não foram apresentados nesta pesquisa, pois não há por parte da empresa a publicização destas ações.

Gráfico 3: Segmentos Políticas Públicas Manauscult



De acordo com os dados da MANAUSCULT, o maior segmento é o de promoção, ou seja, a participação em feiras e eventos nacionais e internacionais, com o objetivo de promover a cidade de Manaus, de acordo com informação do DIPTUR durante esses eventos foi distribuído guias e material promocional da Manauscult.

O segundo maior segmento é o de realização de eventos, como a Virada Cultural, Réveillon da Ponta Negra, Semana do Turismo, entre outros. Seguido pelo segmento de turismo, que conta com atividades que fomentem diretamente o turismo como o Conselho Municipal de Turismo, o Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável - PDITS da Área Turística do Município de MANAUS, e o Projeto de Sinalização Turística das Plataformas do Sistema- BRS.

O terceiro seguimento criação de projetos de infraestrutura, como o projeto Monumenta, obras de restauro e requalificação. E por último, atividades culturais como o Projeto Consulado Cultural de Manaus, a Assinatura do Termo Aditivo do Mais Cultura e o Programa de Apoio e Incentivo à Cultura-Paic.

O que fica claro com a tabulação dos dados é que a Amazonastur e a Manauscult investiram bastante na promoção do estado do Amazonas e cidade de Manaus durante os anos e significativamente nos anos de 2013 e 2014 devido o advento da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, e Manaus ser uma das cidades sedes do evento. Atraindo assim inúmeros turistas para a cidade de Manaus, e registrando o Amazonas como um grande destino turístico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As políticas públicas são ações realizadas pelo governo a fim de solucionar os problemas encontrados na sociedade. As políticas públicas de turismo têm por objetivo promover o desenvolvimento da atividade turística, entretanto nem sempre são encontradas políticas de turismo estruturadas e formuladas com base nas necessidades do setor.

Neste estudo foi proposto o levantamento dos dados referentes às políticas públicas de turismo desenvolvidos pelos órgãos de turismo do Município de Manaus no período de 2003 a 2015. O qual foi alcançado por meio da pesquisa de campo realizada nos três órgãos que fomentam o turismo direta e indiretamente na cidade, são eles Amazonastur, Manauscult e a SEC e pesquisa bibliográfica no site do Portal da transparência do governo federal.

Dentre os objetivos específicos temos a descrição das políticas e elaboração de dados comparativos dos segmentos dessas políticas por parte dos órgãos de turismo, que foram elaborados com base no portal da transparência do governo federal, os dados do relatório de atividade da Manauscult e Relatório cultura 20 anos.

Após a análise e descrição das políticas públicas da Amazonastur é nítida a escolha da promoção do turismo como prioridade para elaboração de programas e projetos de turismo desde a sua criação no ano de 2003, somando um total de 23 programas/projetos de promoção do turismo. É evidente a importância da promoção para os destinos turísticos, entretanto a busca por programas que fomentem o turismo no estado poderia ser colocada em pauta. Bem como se observa a descontinuidade dos programas, que em sua maioria trouxeram inúmeros benefícios para a atividade turística.

Com base nos dados da Manauscult observa-se que a realização de eventos é uma prioridade, o que fica ainda mais claro quando em 2013 ocorre a inserção da pasta de eventos. Embora nos anos de 2013 e 2014 a Manauscult tenha participado de inúmeras feiras e eventos 'com o objetivo de promover o turismo pelo advento da Copa do Mundo Fifa e Manaus ser uma cidade sede. Com isso observa-se que o desenvolvimento de políticas públicas pela Manauscult ainda caminha em passos curtos.

Os dados da Secretaria de Cultura demonstram que é possível promover

continuidade nos programas e projetos, e mesmo com isso é observado que todos os anos a SEC realiza algum programa e projeto novo.

Dentre as limitações da pesquisa destacamos a dificuldade de acesso aos dados dos programas e projetos desenvolvidos pela Amazonastur, que mesmo após visita ao local não cederam as informações para fomento da presente pesquisa. Outra limitação encontrada foram os dados de políticas públicas dos anos anteriores a 2009 da Manauscult, que de acordo com informações não foram encontrados nos arquivos.

Nesta partilha, deixa-se, como sugestão para futuras pesquisas, um detalhamento mais aprofundado dos dados de políticas públicas de turismo com base nos encontrados na presente pesquisa. Pois um dos grandes desafios no âmbito das pesquisas sobre políticas públicas de turismo é promover a publicização das mesmas.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M H. T. **O. Estado no Brasil contemporâneo**. Um passeio pela História. In: MELO, Carlos Ranulfo; SÁEZ, Manuel Alcántara (Orgs.). A democracia brasileira. Balanço e perspectivas para o século 21. Belo Horizonte: UFMG, 2007. p. 17-37.

AMAZONAS, **Lei de número**: 6, de 1 de janeiro de 1959. Criação do Departamento de Imprensa, Turismo, e Propaganda do Estado do Amazonas. Manaus.AM. 1 jan. 1959. Disponível em:
<<http://legislador.aleam.gov.br/LegislatorWEB/LegislatorWEB.ASP?WCI=LeiConsulta&ID=201&nrLeiDE=6&dtInicial=01/01/1959&dtFinal=02/02/1959&inEspecieLei=1>>. Acesso em: 10mar.2018

_____, **Lei de número**:223, 7 de julho de 1965. Criação do Departamento de Imprensa, Turismo, e Propaganda do Estado do Amazonas. Manaus.AM. 7 jul. 1965. Disponível em:
<https://sapl.al.am.leg.br/consultas/norma_juridica/norma_juridica_mostrar_proc?cod_norma=3909>. Acesso em: 10mar. 2018

_____, **Lei de número**: 1062, 15 de janeiro de 1972. Depro foi transformada em Empresa Amazonense de Turismo (EMAMTUR), 15 jan. 1972. Disponível em:<https://sapl.al.am.leg.br/consultas/norma_juridica/norma_juridica_mostrar_proc?cod_norma=5509>Acesso em: 10mar. 2018

_____, **Lei de número**: 2797, de 9 de maio de 2003. Instituição da empresa estadual de turismo - Amazonastur 15 jan. 1972. Disponível em:<https://sapl.al.am.leg.br/sapl_documentos/norma_juridica/7252_texto_integral> Acesso em: 10mar. 2018

AMAZONASTUR, Empresa estadual de turismo. **Visit AmazonasTour**, disponível em < <http://www.amazonastur.am.gov.br/>> Acesso 15 maio. 2018

_____. Relatório Capacitados 2003/2017. Departamento de Programas e Projetos. Manaus, 2017.

ANDRADE, R. B **Manual de eventos**. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.
AZEVEDO, A.; BANZE. E. NHANTUMBO, S. **Políticas públicas e o desenvolvimento do turismo em Moçambique**. Geo UERJ | E-ISSN 1981-9021.

Disponível em:<www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/geouerj/article/download/28206/21166> acesso 01 jun. 2018.

BENI, M.C. **Análise Estrutural do Turismo**. 5a ed. São Paulo: Editora SENAC, São Paulo, 2001.

BOBBIO, Norberto. **O futuro da democracia**. São Paulo: Paz e Terra, 2004.

_____, N.; MATTEUCCI, N.; PASQUINO, G. Dicionário de política. Tradução Luis Guerreiro Pinto. 12. ed. Brasília: Universidade de Brasília, 1999.

BRENNER, Jefferson Lopes. **Políticas públicas**: conceitos e práticas. Belo Horizonte. SEBRAE/MG, 2008

CAÇÃO, Richard Chaves. **Gestão e Políticas Públicas do Turismo no Estado do Amazonas**. Manaus, 2009. 44 p. : TCC (Graduação em Curso de Turismo) Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2009

CARANZA, Giovana. **Administração Geral e Pública**. 3 ed. Editora JusPodivm, 2016

CAVALCANTE, José Wéckley Nogueira; ABREU, Leonor Farias; Universidade do Estado do Amazonas ((Orient.)). **Políticas públicas de turismo para o Estado do Amazonas**: um estudo a partir da década de 1970. Manaus, 2007. 89 f. TCC (Graduação em Turismo) - Universidade do Estado das Amazonas, Manaus, 2007.

CAVALCANTTI, Fernando. **Políticas Públicas definições**. 1 ed. São Paulo. Ed. Person 2005.

CONCEIÇÃO, C. C. **A elaboração das políticas públicas de turismo do estado do amapá com base nos instrumentos políticos proposto por Bramwell**. Revista de Turismo Contemporâneo – RTC, Natal, v. 3, n. 2, p. 166-187, jul./dez. 2015. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.br/turismocontemporaneo/article/view/7804/6144>> Acesso: 15 fev. 2018.

CORREA, Aladio. **Aladio Correa**: depoimento [abr. 2003]. Entrevistador:

Paola da Silva Pereira. Manaus, 2018. Entrevista concedida para elaboração de Trabalho de Conclusão de Curso.

COSTA, Carlos Germano Ferreira, **O que Realmente Importa no Processo de Tomada de Decisão Considerando Políticas Públicas Baseadas em Evidência**. Revista Administração em Diálogo. São Paulo, Vol.18, n.2, p.130, Mai/Jun/Jul/Ago 2016. Disponível em:
<<https://revistas.pucsp.br/index.php/rad/article/view/rad.v18i2.20315>> acesso 15 mar.2018

COSTA, F. L. da; CASTANHAR, J. C. **Avaliação de programas públicos**: desafios conceituais e metodológicos. Revista de Administração Pública, v. 37, n. 5, set.-out. 2003. Disponível em:
<<http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/rap/article/download/6509/5093>> acesso: 18 mai. 2018

CRUZ, R. de C. A. da. **Políticas Públicas de Turismo no Brasil**: significado, importância, interfaces com outras políticas sociais. In: SOUZA, M. J. de (org.). Políticas Públicas e o Lugar do Turismo. Brasília: Universidade de Brasília, 2002.

Cultura e arte no Amazonas: **20 anos realizando sonhos – 1997-2016**. – Manaus: Edições Governo do Estado / Reggo Edições, 2016.

DALLARI, Delmo de Abreu. **Elementos de teoria geral do Estado**. 23 ed. São Paulo. Saraiva, 2002

DIAS, Reinaldo. **Planejamento do Turismo**: política e desenvolvimento do turismo no Brasil. São Paulo: Atlas, 2008.

FUNDAÇÃO MUNICIPAL DE CULTURA, TURISMO E EVENTOS – **ManausCult** Disponível em <<http://manauscult.manaus.am.gov.br/>> Acesso em 2Jun. 2015.

FARAH, Marta Ferreira Santos. **Análise de políticas públicas no Brasil**: de uma prática não nomeada à institucionalização do "campo de públicas". Rev. Adm. Pública [online]. 2016, vol.50, n.6, pp.959-979. ISSN 0034-7612. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/0034-7612150981>.> Acesso 01Jun. 2018.

GIL, Antonio Carlos **Métodos e técnicas de pesquisa social** / Antonio Carlos Gil. - 6. ed. - São Paulo : Atlas, 2008.

GOELDNER, Charles; RITCHIE, J. R. Brent; MCINTOSH, Robert W. **Turismo: princípios, práticas e filosofias**. Tradução: Roberto Catado costa. 8. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002

GOMES, P.C da C. **O conceito de região e sua discussão**. In: CASTRO, I.E. de; GOMES, P.C da C e CORRÊA, R.L. (orgs). Geografia: conceitos e temas. Rio de Janeiro: Bertrand do Brasil, 2005.

HALL, C. Michael. **Planejamento turístico: políticas, processos e relacionamentos**. Tradução: Edite Sciulli. São Paulo: Contexto, 2001

HEIDEMANN, Francisco G.; SALM, José Francisco. **Políticas públicas e desenvolvimento: bases epistemológicas e modelos de análise**. Brasília: UnB, 2009.

HOWLETT, Michael; RAMESH, M; PERL, Anthony. **Política Pública: seus ciclos e subsistemas: uma abordagem integral**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.

LAKATOS, E. M & MARCONI, M. A. **Fundamentos de Metodologia Científica**.5ed. São Paulo: Atlas, 2003.

LICKORISH, L. J.; JENKINS, C. L. **Introdução ao turismo**. Rio de Janeiro: Campus, 2000.

MANAUS, Lei Municipal nº 175 de 10 de março de 1993. Criação da Fundação Municipal de Turismo (MANAUSTUR), Manaus. AM, 10 mar. 1993. p. 08. Disponível em: <<https://leismunicipais.com.br/a/am/m/manaus/lei-ordinaria/1993/17/175/lei-ordinaria-n-175-1993-define-as-metas-da-prefeitura-de-manaus-reorganiza-a-administracao-municipal-e-da-outras-providencias>>. Acesso 03 jun. 2018

_____, Lei Municipal nº 1.321, de 16 de abril de 2009. Transformação da Fundação Municipal de Turismo – MANAUSTUR, em Fundação municipal de cultura e turismo – Manauscult, Manaus. AM, 16 Abr. 2009. p. 04. Disponível em: <<http://vivamanaus.com/wp-content/uploads/2017/01/LEI-N%C2%BA-1321-de-16-de-abril-de-2009.pdf>>. Acesso 03 jun. 2018.

_____, Lei Municipal nº 25, de 31 de julho de 2013. Cria a fundação municipal de cultura, turismo eventos- Manauscult. Manaus. AM, 03 Jul. 2013. p. 37. Disponível

em: <<http://vivamanaus.com/wp-content/uploads/2017/01/Lei-Delegada-%E2%84%9625-do-dia-31-de-julho-de-2013.pdf>>. Acesso 03 jun. 2018.

MANAUSCULT. Relatório 2009/2011. Diretoria de Turismo- DITUR. Manaus, 2016

_____. Relatório 2010/2012. Diretoria de Turismo- DITUR. Manaus, 2016

_____. Relatório 2013/2016. Diretoria de Turismo- DITUR. Manaus, 2016.

MARTINS, Humberto Falcão. Como construir uma política pública eficiente.

Ministério do Turismo. Dez. 2010. Disponível em:

<<http://www.turismo.gov.br/ultimas-noticias/3243-como-construir-uma-politica-publica-eficiente.html>> acesso 01 jun. 2018

FOUCAULT, M. Microfísica do poder. 23. ed. São Paulo: Graal, 2004.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA (Brasil); CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO - CGU. **Portal da Transparência do Governo Federal**, Convênios por Estado/Município: banco de dados. Disponível em:

<<http://www.portaltransparencia.gov.br/convenios/consultam.asp?fcod=255&fnome=manaus&festado=am&forgao=54000&fconsulta=1>>. Acesso 20 mar. 2018.

QUEIROZ, Silvana Pereira Lima de. **Políticas Públicas para o turismo sustentável no estado do Amazonas**: perspectivas e desafios, 2013-2016. 2016. 151 f. Dissertação (Mestrado em Ciências do Ambiente e Sustentabilidade na Amazônia) - Universidade Federal do Amazonas, Manaus, 2016.

RAEDER, Savio Túlio Oselieri. **CICLO DE POLÍTICAS**: uma abordagem integradora dos modelos para análise de políticas públicas. Perspectivas em Políticas Públicas. Belo Horizonte, Nº 13. p. 121-146. jan/jun 2014. Disponível em: <<http://revista.uemg.br/index.php/revistappp/article/view/856>> Acesso 01 jun. 2018.

RODRIGUES, Marta Maria Assunção. **Políticas Públicas**. São Paulo: Publifolha, 2010.

RUA, Maria das Graças **Políticas públicas** / Maria das Graças Rua. – 3. ed. rev. atua. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília] : CAPES : UAB, 2014. Disponível em: <<https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/145407/1/PNAP%20->

%20Modulo%20Basico%20-%20GPM%20-%20Políticas%20Publicas.pdf>. Acesso 15 mar. 2018

RUSCHMANN, D. V. M. (2010). Turismo e planejamento sustentável: a proteção do meio ambiente. (16a ed.). Campinas, SP: Papirus, (Coleção Turismo).

SANTOS, M. **O espaço do cidadão**. São Paulo: Nobel, 1987

SCHINDLER, A. A. W. Políticas Públicas aplicadas ao turismo, Curitiba, Intersaberes, 2014.

SEC, Secretária de Cultura e Turismo. **Portal da Cultura**. Disponível em <<http://www.cultura.am.gov.br/a-sec/>> Acesso 20 mar. 2018

SILVA, Jenniffer Ribeiro da. **Políticas públicas e gestão participativa no turismo: análise do desempenho das instâncias de governança turística no município de Manaus/AM**. Anais do Seminário da ANPTUR. 2016. Disponível em: <<https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/13/431.pdf>> Acesso 01 jun. 2018.

SOUZA, Celina. **Políticas públicas: uma revisão da literatura**. Sociologias [online]. 2006, n.16, pp.20-45. ISSN 1517-4522. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/S1517-45222006000200003>> Acesso em: 03 mar. 18.

SECCHI, Leonardo. **Políticas Públicas: conceitos, esquemas de análises, casos práticos**. São Paulo: Cengage Learning, 2012.

TEIXEIRA, Elenaldo Celso. **O Papel das Políticas Públicas no Desenvolvimento Local e na Transformação da Realidade**. Associação dos Advogados de Trabalhadores Rurais da Bahia 2002. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/dados/cursos/aatr2/a_pdf/03_aatr_pp_papel.pdf> Acesso: 18 mar. 2018.

VIEIRA, A. R. M. **Planejamento e políticas públicas de turismo: análise dos módulos operacionais do Programa de Regionalização do Turismo no Polo São Luís-MA**. Brasília, 2011. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília. Disponível em: <http://repositorio.unb.br/bitstream/10482/9204/1/2011_AlineRodriguesMendesVieira.pdf> Acesso: 18 mar. 2018.

APENDICE (A)

ROTEIRO DE ENTREVISTA AMAZONASTUR

Bom dia, meu nome é Paola da Silva Pereira, sou estudante da Universidade do Estado do Amazonas e estou desenvolvendo uma pesquisa sobre políticas públicas de turismo no Amazonas e gostaria de contar com a sua colaboração.

1. Como é realizada a elaboração das políticas públicas de turismo?
2. Existe a participação da sociedade civil?
3. Quais os atores envolvidos?
4. Existe parceria com a iniciativa privada? Quais as empresas?
5. A Amazonastur é um órgão estadual, de que forma vocês trabalham a questão do urbano e rural?
6. Existe alguma forma de avaliação dessas políticas?
7. Foi observado após uma visita no site que o mesmo possui uma aba sobre “ESTUDOS E PESQUISAS” isto seria o início de uma divulgação de dados?
8. Quais seriam as projeções futuras para o turismo no Amazonas?